

CATÁLOGO



**MUSEU DE ARTE
REGINA RODRIGUES
MACHADO**

VIELA ESPAÇO CULTURAL

**EUZÉBIO
BELTRÃO DE
QUEIROZ**

**CAXIAS DO
SUL_RS**

TEM ARTE NA FAVELA

MUSEU DE ARTE
REGINA RODRIGUES MACHADO

REALIZAÇÃO

VELAS
Espaço cultural

APOIO CULTURAL

Go image

IER Instituto
Elisabetha
Randon

RANDONCORP

FINANCIAMENTO



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**





SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO POR LUCILA GUEDES DE OLIVEIRA	04
FAVELA EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ: TERRITÓRIO DE VIDAS	09
O PATRONO_EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ	22
PROJETO TEM ARTE NA FAVELA: MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO	24
QUEM FOI REGINA RODRIGUES MACHADO?	26
ESTRATÉGIA MUSEOLÓGICA: GRAFFITOUR, UM PERCURSO EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO	30
ACERVO DO MARM, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	37
DIVISÕES DAS COLEÇÕES	37
PROCEDIMENTOS CATALOGRÁFICOS	38



SUMÁRIO



OBRAS DO ACERVO ARTE TRIDIMENSIONAL	42
GRAFFITI	44
LAMBE-LAMBE	62
MURALISMO	64
A VIDA QUE PULSA NAS VIELAS POR ELENICE BAIRROS	69
INSTITUCIONAL VIELAS ESPAÇO CULTURAL	73
FICHA TÉCNICA DO PROJETO “TEM ARTE NA FAVELA: MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO”	76
AUTORIA DAS IMAGENS QUE ILUSTRAM O CATÁLOGO	77

APRESENTAÇÃO

POR DRA. LUCILA GUEDES DE OLIVEIRA

ARTE-EDUCADORA DA RME CAXIAS DO SUL E FARROUPILHA
[RS]; DOCENTE DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL [UCS]

[...]Nem todo viandante
anda estradas,
há mundos submersos,
que só o silêncio
da poesia penetra.

Conceição Evaristo¹ (2008)

EU SOU O MUSEU [A CÉU ABERTO] DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO [MARM]. A MINHA EXISTÊNCIA É ORIUNDA DA CAMINHADA NAS QUEBRADAS DAS VIÉLAS, DE UMA POSSÍVEL TRANSFORMAÇÃO DO INVISÍVEL EM VISÍVEL, E TECIDA PELO FENÔMENO DA ARTE URBANA, MATERIALIZADA DESDE O ANO DE 2022 PELOS ARTISTAS LOCAIS E NACIONAIS NAS FACHADAS E MUROS RESIDENCIAIS. DOS DESEJOS QUE ME CRIARAM, CARREGO AS VOZES, OS RISOS E AS PROSAS DOS DIFERENTES ENCONTROS DA VIZINHANÇA QUE DÃO CONTA DO VIVIDO.

E COMO JÁ SE SABE, AS PAREDES E FACHADAS DAS CASAS, GERALMENTE COM O GRAFITE, DEMOCRATIZARAM A ARTE NO BAIRRO EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ, EM CAXIAS DO SUL [RS], COMO ESPAÇO DAS EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS, DE CRÍTICAS SOCIAIS E CULTURAIS, MANIFESTANDO UMA MULTIPLICIDADE DE OLHARES ACERCA DAS IMAGENS QUE COMPÕEM O ROTEIRO DO MUSEU A CÉU ABERTO RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DA CULTURA COMO “MUSEU DE ARTE”.

RECEBI ESSE NOME PARA HOMENAGEAR A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E PESSOAL DESSA MULHER QUE DESEMPENHOU UM TRABALHO ANCESTRAL E DE COMUNITARISMO, JUNTO DO MARIDO FLORÊNCIO MACHADO.

DONA REGINA PARTICIPAVA DO CONTEXTO DO ASSISTENCIALISMO SOCIAL À COMUNIDADE: NA DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES DE ALIMENTOS ENVIADOS AO BAIRRO; PROPICIANDO ATIVIDADES DE ACESSO À EDUCAÇÃO E CULTURA PARA AS CRIANÇAS, QUANDO AS LEVAVA AO NOVOCIADO PARA REFEIÇÕES E BRINCADEIRAS OU QUANDO COSTURAVA FANTASIAS PARA ELAS PARTICIPAREM DO CARNAVAL NO SPORT CLUB GAÚCHO. ESSE RECORTE TORNA-SE RELEVANTE, PORQUE CONSIDERO UMA JORNADA CAPAZ DE INSPIRAR E CULTIVAR VALORES CULTIVADOS PELAS MULHERES PERIFÉRICAS E QUE DECORREM DE LUTAS, ABRINDO CAMINHOS E RESPOSTAS ACERCA DO FUTURO DA COMUNIDADE.

I. Conceição Evaristo, no livro “Poemas da recordação e outros movimentos”. Belo Horizonte, MG: Nandyala, 2008

NO ENTANTO, É NECESSÁRIO APONTAR SOBRE O MEU PROPÓSITO COMO ESPAÇO MUSEAL? DA MINHA NATUREZA EMERGE A IDENTIDADE DE UM TERRITÓRIO PERIFÉRICO, O QUAL ESTOU INSERIDO.

INTERESSA SUBLINHAR QUE A CONCEPÇÃO DE MUSEU A CÉU ABERTO NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL, DEFENDIDA AQUI, AMPLIA O PONTO DE VISTA EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES AO AUTORIZAREM A INTERVENÇÃO NAS SUAS CASAS E MUROS PARA CRIAÇÃO DE IMAGENS POR DIFERENTES ARTISTAS E DA PRÓPRIA NARRATIVA FRENTE ÀS CONVERSAS COM OS VISITANTES.

É NAS QUEBRADAS QUE OS CAMINHOS CELEBRAM OS QUE VIERAM ANTES DE MIM, PARA ENTRELAÇAR AQUELES QUE RESISTIRAM, ENFATIZANDO O CARÁTER TRANSGRESSOR DA TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS, OS QUAIS RESPONDEM À CONDIÇÃO HUMANA DOS MORADORES DO BAIRRO. COMO INSTITUIÇÃO MUSEAL, SIRVO AO PROPÓSITO EM CONECTAR AS HISTÓRIAS E A MEMÓRIAS EM DIÁLOGO COM AS DIVERSAS DEMANDAS SOCIAIS, NA PROMOÇÃO DO ACESSO À CULTURA, NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DENTRO DA COMUNIDADE E NA SOCIEDADE, CONCEBIDO COMO UM PATRIMÔNIO DE EFETIVA SALVAGUARDA.

NAS PALAVRAS DE EMANUEL ARAUJO² [2011]: “PENSAR E REPENSAR, FAZER E REFAZER” SÃO OS MEUS DESAFIOS PARA APRESENTAR NOVOS CONTEÚDOS E RELIGAR FATOS, PESSOAS, IDENTIDADES E IMAGENS ENTRELAÇADOS ÀS EXPERIÊNCIAS QUE CADA INDIVÍDUO PODERÁ CONSTRUIR.

CONTUDO, O ACOLHIMENTO E O PERTENCIMENTO SÃO PALAVRAS QUE PERMEIAM A PERSPECTIVA MUSEOLÓGICA TRAMADA À EXPERIÊNCIA DAS VISITAS DO PÚBLICO AO MUSEU, E DO COTIDIANO DAS PESSOAS. OU SEJA, O COTIDIANO É O MEDIADOR, ONDE SE EXPRESSAM MODOS DE VIVER EM MOVIMENTO, [RE]SIGNIFICANDO OS SABERES QUE CIRCULAM NOS CONTEXTOS. DA VALORIZAÇÃO DAS SUBJETIVIDADES, DA ESCUTA E VOZ DOS MAIS VELHOS, FRENTE À ANCESTRALIDADE COM VISTAS A UM FUTURO POSSÍVEL E DAS POTÊNCIAS QUE RESIDEM AÍ.

SOU UM PONTO DE ENCONTRO, UM ESPAÇO CONSTITUÍDO DE ACONTECIMENTOS E DOS FIOS DE UM ESPERANÇAR, EM COLABORAR COM O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL, SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL, O QUAL DESAFIO O NOVO TEMPO A ROMPER COM A LÓGICA DO MODELO TRADICIONAL DE MUSEU.

2.0 autor é artista plástico e diretor do Museu Afro Brasil, São Paulo [SP], foi diretor do Museu de Arte da Bahia e da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Informações na obra: Sistema Estadual de Museus | SSEM SP [Organizador]. São Paulo, SP: Coleção Museu Aberto, 2011. Museus: O que são, para que servem?

NESSE CONTEXTO, O ACERVO PRÓPRIO, AMPLIA O SENTIDO DE COMUNIDADE, TERRITÓRIO E PATRIMÔNIO CULTURAL NUM PERCURSO ESTÉTICO, POLÍTICO E HISTÓRICO.

O POÉTICO ATRAVESSA AS OBRAS ARTÍSTICAS E OFERECEM ÀS CRIANÇAS E JUVENTUDES O ACESSO À CULTURA, CONCEBIDA A PARTIR DE IDEIAS ESTEREOTIPADAS CRIADA PELA SOCIEDADE COLONIAL E RACISTA ACERCA DO QUE FAZ A CULTURA PERIFÉRICA, AOS AFETOS ACERCA DO PATRIMÔNIO CULTURAL PERIFÉRICO ATRAVESSADO POR APAGAMENTOS E VIOLÊNCIAS. DOS ENCONTROS E EXPERIÊNCIAS VISUAIS, AS PERGUNTAS DESENHAM DIFERENTES ATITUDES E RESPOSTAS PARA AS PERGUNTAS:

**O QUE GERAM AS IMAGENS EM VOCÊ?
O QUE DIZEM?
COMO LHE AFETA O QUE VOCÊ VÊ?**

NESSE HORIZONTE, O CONVITE É PARA QUEBRAREM ESTIGMAS, ATRAVÉS DOS SABERES, RECONHECENDO QUEM VEM DA MARGEM, O QUE É PRODUZIDO POR ARTISTAS PERIFÉRICOS, RECUSANDO ÀS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA, DERIVADAS DOS SISTEMAS SIMBÓLICOS DO REGIME RACISTA-COLONIAL.

NESSE HORIZONTE, A CONVERSA SE DESLOCA PARA A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO, COM A FORÇA DE UM ANDARILHAR DAS QUEBRADAS, E DA CRIAÇÃO DE OUTRAS CARTOGRAFIAS, PEDAGÓGICAS, FORMATIVAS, ESTÉTICAS A PARTIR DA LEITURA DA ARTE, QUE DECORREM DE UM ENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE, CAPAZ DE ALTERAR RITMOS, OS MOVIMENTOS DE MÚLTIPLAS APRENDIZAGENS POR MEIO DA LINGUAGEM POÉTICA DA ARTE NAS ARQUITETURAS DO ESPAÇO E DAS PRÁTICAS DE HUMANIDADE.

Lucila Guedes de Oliveira é Doutora (2024); Mestra em Educação (2014); Especialista em Arte/Educação - Faculdades Integradas de Amparo (2003); Informática Educativa (2009) - Faculdade Anglo-Americano; e Coordenação Pedagógica (2016) pela UFRGS.; e Especialização em Educação e Relações Étnico-raciais: Investigações de cosmopercepções amefricanas; (2025-) Licenciatura Plena em Educação Artística (2009); Acadêmica em Pedagogia (2025-) na UCS; Docente da Rede Municipal da Educação de Farroupilha (2002-), da RME de Caxias do Sul (2014-) e do curso de Artes Visuais da Universidade de Caxias do Sul (2024-). Atuou no Ensino Superior no curso de Pedagogia na Faculdade CNEC - Farroupilha (2014-2018); Participou do movimento da implementação da BNCC como Assessora Pedagógica no Núcleo de Estudos e Pesquisa (NEP, 2018-2019) e, também integrou o Núcleo Permanente Qualificar a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER, 2023) da Secretaria da Educação de Caxias do Sul (2018-2019); Coordenou o Núcleo Técnico/Científico de Educação, Pesquisa e Comunicação da Diretoria de Museus e Memória de Caxias do Sul (2022); Atualmente é Membro do GT-26 do Tribunal de Contas do RS com Estudos e monitoramento da Lei 10.639/2003.

FAVELA EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ:

TERRITÓRIO DE VIDAS

CONSIDERADA ATUALMENTE UMA FAVELA CENTRAL, A COMUNIDADE EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ DE CAXIAS DO SUL [RS] TEM EM SUA ORIGEM AS MARCAS DE NEGLIGÊNCIAS E APAGAMENTOS HISTÓRICOS, PRECONCEITOS RACIAIS E GEOGRÁFICOS. NO DECORRER DE SUA TRAJETÓRIA, SOBREVIVEU A ALTOS ÍNDICES DE VULNERABILIDADE SOCIAL, VIOLÊNCIA E DROGADIÇÃO, FATORES INTRINSECAMENTE RELACIONADOS À URBANIZAÇÃO DESORDENADA E À FALTA DE MORADIA PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.

UM POUCO DE HISTÓRIA: A ORIGEM DA ZDC

A ÁREA ONDE HOJE ENCONTRA-SE O BAIRRO FOI ORIGINALMENTE UTILIZADA POR ÓRGÃOS MUNICIPAIS RESPONSÁVEIS PELO PROVIMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS URBANOS.

O CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL DA VILA DE SANTA TERESA DE CAXIAS FOI INAUGURADO EM MAIO DE 1901, EM ÁREA LOCALIZADA NA PERIFERIA DE SEU TERRITÓRIO*. EM 1902, FOI ERGUÍDA A CAPELA E, EM 1908, ERA ADQUIRIDO, PELA SOCIEDADE DE MÚTUO SOCORRO PRÍNCIPE DE NÁPOLES, O CARRO FÚNEBRE, COLOCADO À DISPOSIÇÃO DA COMUNIDADE. EM 1933, FORAM EXECUTADAS OBRAS NOS MUROS QUE LADEAVAM O PORTÃO PRINCIPAL E, EM 1949 FORAM FINALIZADAS AS OBRAS DO PÓRTICO E DA ESCADARIA DE ACESSO.

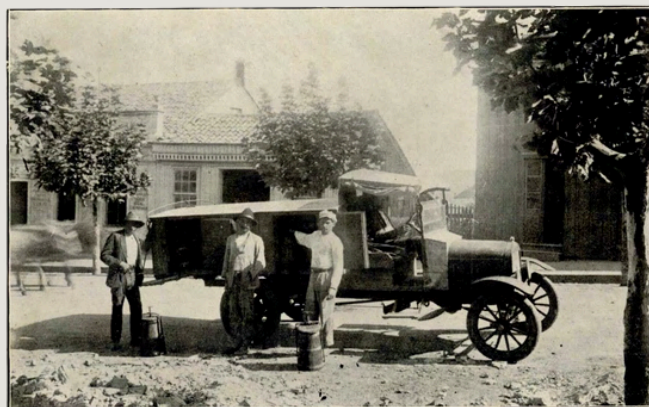
Sepultamento de Elizabeta Felippini no Cemitério Público Municipal de Caxias, quando também foi inaugurado o carro fúnebre comunitário. Autoria não identificada. Data: 23/12/1908.

Fundo João Spadari Adami. Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.



*Conforme relatório apresentado pelo então Intendente Municipal, José Cândido de Campos Júnior, ao Conselho Municipal. Arquivo da Prefeitura de Caxias do Sul. Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

O MATADOURO PÚBLICO MUNICIPAL FUNCIONAVA NA MESMA ÁREA, PROVAVELMENTE DESDE MEADOS DA DÉCADA DE 1910. TRATAVA-SE DE UM LOCAL ONDE ANIMAIS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO ERAM ABATIDOS SOB SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL. SUA DOCUMENTAÇÃO OFICIAL PRESERVADA DATA ATÉ O ANO DE 1942, QUANDO ACREDITA-SE QUE FOI DESATIVADO, EM VIRTUDE DA REGULAMENTAÇÃO DE AÇOUGUES COMERCIAIS NA CIDADE E A DIMINUIÇÃO DE CRIAÇÃO DE ANIMAIS PARA CONSUMO PRÓPRIO NA ÁREA URBANA.



Na imagem à esquerda, o Matadouro Municipal depois de reformado e o caminhão adquirido pela Administração Municipal para fazer o transporte da carne. À direita, os “cabungueiros” atuando no recolhimento de materiais fecais humanos. Imagens extraídas do relatório apresentado pelo Intendente Municipal Celeste Gobbato ao Conselho Municipal em 31 de dezembro de 1925, referente ao período de 12/10/1924 a 31/12/1925. Arquivo da Prefeitura de Caxias do Sul.

Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

O SERVIÇO DE REMOÇÃO DE MATERIAIS FECAIS FOI INSTITUÍDO EM JANEIRO DE 1913 PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, COM A JUSTIFICATIVA DE ASSEGURAR A HIGIENE PÚBLICA. FORAM, ENTÃO, INSTALADOS NAS RESIDÊNCIAS CENTRAIS OS “CABUNGOS”*, DEPÓSITOS PARA OS MATERIAIS FECAIS, COLETADOS PERIODICAMENTE E SUBSTITUÍDOS POR RESERVATÓRIOS LIMPOS PARA A ELIMINAÇÃO DO MATERIAL RECOLHIDO NA ZONA OBRIGATÓRIA, QUE ERA TRANSPORTADO POR CARROÇAS OU CARROS ADEQUADOS PARA UM TERRENO PRÓXIMO AO CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL.** O SERVIÇO ERA EXECUTADO PELA MESMA EMPRESA CONCESSIONÁRIA DO RECOLHIMENTO DO LIXO URBANO, MANTIDA ATÉ PELO MENOS 1942, QUANDO O CONTRATO ENCERROU.

*A palavra “cabungo” tem origem no banto, especificamente do termo kimbundu kibungu. O quimbundo é uma das línguas da família banto, falada em Angola, e que influenciou fortemente o vocabulário do português falado no Brasil. O termo é utilizado para especificar um objeto [utensílio, frequentemente de madeira, usado como penico ou bispote para recolher fezes, especialmente em residências antigas que não tinham banheiro interno] ou pessoa [figurado; uma pessoa suja, imunda, que não tem higiene adequada, ou alguém desprezível e sem consideração].

**Conforme relatório apresentado pelo Intendente Municipal Major José Penna de Moraes ao Conselho Municipal, do período de 15/II/1912 a 15/II/1913. Arquivo da Prefeitura de Caxias do Sul. Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

EM JULHO DE 1949, ERA NOTICIADA A CONSTRUÇÃO DA “NOVA PRAÇA DE ESPORTES” DO GRÊMIO ESPORTIVO FLAMENGO, FUNDADO EM 1935, COM A FUSÃO DOS CLUBES RIO BRANCO E RUY BARBOSA. A “BAIXADA RUBRA” FOI INAUGURADA EM TERRENO VIZINHO À ZONA DO CEMITÉRIO. EM 1951 E, COM O PASSAR DOS ANOS, NOVAS OBRAS FORAM ACRESCIDAS: A TROCA DO PARAPEITO EXISTENTE AO REDOR DO CAMPO DE FUTEBOL POR UMA TELA E A CONSTRUÇÃO DAS ARQUIBANCADAS. ESTAS LIMITARAM AINDA MAIS A EXPANSÃO DO AGLOMERADO HABITACIONAL VIZINHO, FAZENDO COM QUE ELE QUASE “DESAPARECESSE” EM MEIO À NECRÓPOLE E À MULTIDÃO DE TORCEDORES DO CLUBE.

EM ARTIGO PUBLICADO NA EDIÇÃO DE 15 DE JULHO DE 1950 DO JORNAL PIONEIRO, SOBRE OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA SOCIEDADE CAXIENSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS [SCAN], APARÍCIO POSTALI, ENTÃO DIRETOR, CONTEXTUALIZA QUE A “ZONA ATRÁS DO CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL” TAMBÉM ERA CONHECIDA COMO “ÁFRICA”.

Edição de 25/07/1949 do jornal Pioneiro.

Fonte: coleção de jornais do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, disponível no site da Biblioteca Nacional. Acesso em 18/07/2025.

«O PIONEIRO» CAXIAS DO SUL — Sábado — 25 de Junho de 1949

Página 9

A Nova Praça de Esportes do G. E. Flamengo

Prevista para Fevereiro próximo, por ocasião da FESTA DA UVA, com a realização dum sensacional GRE-NAL, a inauguração do estádio flamenguista. — A nossa reportagem ouve o desportista colorado GERMANO PISANI

Foto de José DALLABILA



Magnífica vista de atual estado das obras da praça de desportos do G. E. Flamengo, apanhada pela objetiva de José Dallabila. Podem, portanto, ler os desportistas caxienses uma idéia dos ingênuos esforços que estão sendo feitos para dotar a nossa cidade de mais este importante melhoramento.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar em vezes anteriores, a família flamenguista de nossa cidade está seriamente empenhada na construção de sua praça de desportos. Podemos adiantar, mesmo, que neste sector de actividade do popular clube não estão sendo poupados esforços para esta importante obra que, diga-se de passagem, será motivo de orgulho não apenas dos flamenguistas, mas de todos os caxienses. O Grêmio Esportivo Flamengo estará assim, dentro de breve, a trabalhar para as disputas desportivas de conformidade com suas tradições e do renome de que goza em toda zona nordestina do Rio Grande.

Desagradando dar aos nossos leitores uma idéia dos trabalhos que estão sendo realizados pelo simpático clube, dirigimo-nos ao procer flamenguista, Sr. Germano Pisani, Presidente da Comissão Pró Construção, constituída, além de s. s., pelo Revmo Pe. Eugênio Giordani, como presidente honorário, e pelos senhores José Cosmar, Claudino Paduanelli e a Querino Bedin.

Aí nossa pergunta de como estavam sendo atacadas as obras de construção do estádio, o sr. Pisani respondeu-nos que graças à colaboração que tem encontrado da parte do Prefeito Municipal, sr. Lodiño Coratti, do sr. Hernus Weber e do sr. Jung, ambas das obras Públicas as obras estavam sendo levadas adiante com o maior êxito. Esclareceu-nos, mais, a s. que as obras a serem feitas não se resumirão apenas num simples campo de futebol, mas mais do que isto num estádio confortável para todos os as-

Concluiu o sr. Pisani para convidar-nos em visitar o local da futura praça de desportos e pudemos verificar que, realmente, o mesmo se presta maravilhosamente para a obra e, mais do que isto, constatamos de como esta já está adiantada.

Naturalmente há o problema de tornar o local mais acessível ao público, para o qual, a nosso ver, seria de importância cogitar-se de abrir a rua Beltrão de Queluz.

Aproveitando a visita que fizemos ao local, o sr. José Dallabila apanhou a magnífica fotografia que vai reproduzida neste jornal.

Antes de nos retirarmos o sr. Pisani lembrou-nos de fazer um apelo a todos os flamenguistas para que visitem as obras em andamento, pois assim, afirmou, sua senhoria, todos se capacitarão da esplêndida realidade que em breve será o nosso estádio e por certo não nos hão de faltar estímulo e entusiasmo dos companheiros de clube.

De nossa parte, que temos procurado incentivar o desporto, não podemos deixar de frisar com a maior alegria que, finalmente, a nossa cidade está saindo do marasmo desportivo em que esteve por muitos anos.

Embora com esta praça de desporto, que já é um grande passo, resta-nos a assinalar que as necessidades reais da nossa cidade estão a reclamar mais praças como esta de Flamengo. Oxalá o exemplo frutifique!

Amanhã Flu-Ju na Colina Fantasma

Precedida de uma grande expectativa realizará-se amanhã na Colina Fantasma, o esperado encontro entre os aguerriços conjuntos do Grêmio Esportivo Fluminense e o Esporte Clube Juventude.

Sendo o primeiro Flu-Ju do certame de 1949 e, devendo ter-se realizado no ultimo domingo, o que não foi possível por motivo das chuvas, este encontro promete atrair para o reduto dos aurí-ceruleos uma grande legião de torcedores de ambas as equipes degladiantes.

Estando os verdes com a vantagem de dois pontos sobre o Grêmio Esportivo Flamengo, é natural e lógico que os “secudares” dos bi-campeões lá também estejam para aguardar o resultado final do prélio de amanhã.

As duas equipes prometem, pelos preparativos técnicos e pelos ensaios físicos, dar um grande espetáculo esportivo, devendo o Juventude aparecer com o mesmo onze que venceu o Flamengo, talvez com a entrada de Canelinha na ponta direita, ao passo que o Fluminense apresentará duas novas modificações, uma das quais será o aparecimento de um elemento do Guarany, de São Sebastião do Cay.

Com estes prognósticos e pelo desassado entusiasmo que cerca a realização do Flu-Ju de amanhã, cremos não errar ao afirmar que será um dos grandes espetáculos esportivos da temporada de 1949.

CARNÊT DO SEGUNDO TURNO E TURNO NEUTRO DO CAMPEONATO DE 1949

Flamengo x Juventude	— Chacrinha
Fluminense x Flamengo	— Colina Fantasma
Juventude x Fluminense	— Quinta dos pinheiros
Juventude x Flamengo	— Colina Fantasma
Flamengo x Fluminense	— Quinta dos pinheiros
Fluminense x Juventude	— Chacrinha

Torneio Encerramento.

EXTRAORDINÁRIO SUCESSO VEM TENDO O CAMPEONATO CAXIENSE DE PING-PONG

Com a participação dos mais renomados pimpinistas de nossa cidade, vem se realizando o segundo campeonato caxiense de ping-pong, mais uma gloriosa iniciativa do Departamento de Esportes da emulsora local.

A propósito deste certame cidadão, podemos informar aos nossos leitores que o mesmo vem ultrapassando todas as expectativas de interesse que em torno do mesmo se faziam. E isso o podemos dizer depois de termos assistido a sensacional partida entre o Tenis de Mesa e La Balle, sendo o primeiro, campeão do ano passado e, o último, uma das grandes forças de nosso ping-pong, partida essa que donde nos fôra dado ver o que demais sensacional tem assistido a nossa cidade. Centenas de pessoas, torcidas organizadas, aplausos insistentes e vibração na assistência, caracterizaram a grande partida supra referida e verdadeira sensação nos esportes em nossa cidade.

A paridade de forças e o entusiasmo dos jogadores, proporcionaram a numerosa assistência um espetáculo de real valor.

A contagem de pontos no final favoreceu ao La Balle por uma vantagem de mais de 30 pontos.

O campeonato caxiense de ping-pong prosseguirá todos os sábados com grande partida e cremos que no fim do corrente mês ainda, já poderemos saber quem será o campeão de 1949.

SOCIEDADE MOTOCICLISTA

Vem de ser fundada uma sociedade motociclistica entre os admiradores deste gênero de esporte, nesta cidade.

Está à frente da nòvel organização o sr. Pery de Freitas, que já redigiu os estatutos, tendo os

Impressora Paranaense S. A.

RUA COMENDADOR ARAUJO, 731 — CAIXA POSTAL 326

Telegr.: Impressora — Curitiba — Paraná

Rotulagem de toda espécie — Cartazes — Catálogos — Prospectos — Ações — Saquinhos para sementes — Mapas — Estojos de cartolina etc. etc. — Executados com todo o esmero em foto-lito ou litografia comum — Preços especialmente convenientes para grandes tiragens — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS SEM COMPROMISSO.

Oferecemos nossos préstimos para a elaboração de sugestões para novos impressos ou para modernização dos existentes. Representante para toda a zona Vinícola do Estado: MARTINS MOREIRA DE LEMOS — Rua B. Gonçalves, 1561 Cx. Postal, 99 — End. Telegr.: «DELEMO» — Caxias do Sul

ELEGANCIA E PRECISÃO!



Ótica MARTINATO
Av. J. de Castilhos, 1049
Fone, 455 — Caxias do Sul

RENNER



Vista aérea do Bairro Euzébio Beltrão de Queiroz. Em primeiro plano, o Estádio Francisco Stedile, conhecido como "Centenário", pertencente à Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul. Ao fundo, à esquerda, o Cemitério Público Municipal. Data aproximada: 1970. Autoria: Studio Geremia. Fundo Studio Geremia. Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.





Foto aérea do aglomerado de casas existente na Zona do Cemitério em 1955.

Fonte: Plataforma GeoCaxias. Diretoria de Informações Geoespaciais da Secretaria Municipal do Planejamento; Prefeitura de Caxias do Sul. Acesso em 18 de julho de 2025.

NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1950, MUITO PELO CRESCIMENTO DA ENTÃO CIDADE DE CAXIAS, ESSA MESMA ÁREA PASSOU A LOCALIZAR-SE MUITO PRÓXIMO DO CENTRO DA CIDADE: CONTABILIZAVA-SE CERCA DE 50 HABITAÇÕES NO AGLOMERADO QUE ALI SE DESENVOLVIA, PASSANDO A SER CONSIDERADA A ÚNICA FAVELA DESSA DIMENSÃO NO MUNICÍPIO. EM 1952, A UNIÃO FEMININA DO BAIRRO CEMITÉRIO, PRESIDIDA PELA SRA. PETRONILA ALBUQUERQUE, JÁ ATUAVA NO ASSISTENCIALISMO ÀS CRIANÇAS E FAMÍLIAS DA COMUNIDADE.*

EM 1955, FOI FUNDADO, PELO PADRE EUGÊNIO GIORDANI, O “LAR DA CRIANÇA EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ”, QUE PASSOU A “MINISTRAR INSTRUÇÃO” A 500 CRIANÇAS DA REGIÃO DA ZONA DO CEMITÉRIO, EM AMBOS OS TURNOS ESCOLARES, ÀS QUAIS “UMA SUBSTANCIOSA SOPA ESCOLAR” ERA DISTRIBUÍDA. POSTERIORMENTE, PASSOU A DENOMINAR-SE “GRUPO ESCOLAR EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ”.**

*Conforme consta em correspondência recebida pela administração municipal.

Fonte: Fundo Gabinete do Executivo, Subsérie Associações Filantrópicas - Caxias do Sul. Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

**Conforme noticiado nas edições de 14/07/1962 e 25/10/1969 do jornal Pioneiro. Fonte: coleção de jornais do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, disponível no site da Biblioteca Nacional. Acesso em 15/11/2025.

DIANTE DO INSUFICIENTE NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM CAXIAS DO SUL E DA IMPOSSIBILIDADE DO GOVERNO ESTADUAL DE AMPLIAR A REDE DE ENSINO ESTADUAL, EM JUNHO DE 1956, FOI FIRMADO UM CONTRATO ENTRE O GOVERNO ESTADUAL E AÇÃO DE RECUPERAÇÃO SOCIAL, ENTIDADE REPRESENTADA NA CIDADE PELO PADRE GIORDANI, COM O INTUITO DE EFETIVAR O ACESSO À EDUCAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES LOCAIS ATENDIDAS POR ELA; CONSTAVA NA SUA CLÁUSULA I:

CLAUSULA I — Considerando que na cidade de Caxias do Sul é insuficiente o número de estabelecimentos públicos de ensino primário, para atender a numerosa população escolar ali radicada, e difícil a atual ampliação da rede de unidades estaduais naquele local, a Ação de Recuperação Social de Caxias do Sul, em regime de colaboração com a

Secretaria de Educação e Cultura, obriga-se a ministrar o ensino primário gratuitamente, em seus três Centros, denominados: São Vicente, Mãe Joana de Camargo e Lar da Criança «Eusébio Beltrão de Queiróz», enquanto durar este contrato, as cinco (5) classes que compõem o curso primário nos termos da legislação em vigor.

Extraído da edição de 29/09/1956 do jornal Pioneiro. Fonte: coleção de jornais do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, disponível no site da Biblioteca Nacional.

Acesso em 15/II/2025.

EM 21 DE JUNHO DE 1959, FOI INSTALADO NO PRIMEIRO ANDAR DA ENTIDADE O “POSTO DE PUERICULTURA Nº 01”, ORGANIZADO PELA RECÉM CONSTITUÍDA LIGA FEMININA DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA, PRESIDIDA POR ALÉZIA LUZ BALEM, ASSISTENTE SOCIAL CAXIENSE ELEITA “MULHER DO ANO” E UMA DOS “DEZ MELHORES DE 1958”*.

NOS ANOS POSTERIORES, “NOITADAS POPULARES” E PARTIDAS DE FUTEBOL BENEFICENTES, ORGANIZADAS PELO ESPORTE CLUBE JUVENTUDE, BUSCAVAM REUNIR RECURSOS PARA MELHORIAS DO “LAR DA CRIANÇA DA ZONA DO CEMITÉRIO”.

EM AGOSTO DE 1962, A PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL INICIOU UM PROCESSO DE REMOÇÃO DE RESIDÊNCIAS LOCALIZADAS NAS DUAS GRANDES FAVELAS DA CIDADE: O BURGO E A ZONA DO CEMITÉRIO. A MEDIDA VISAVA “SANEAR” ESSAS REGIÕES E CEDER “ALGUNS TERRENOS” PARA REALOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS.

*Conforme noticiado nas edições de 13/06/1959 do jornal Pioneiro. Fonte: coleção de jornais do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, disponível no site da Biblioteca Nacional. Acesso em 15/II/2025.

DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

Caxias

MAGAZINE

Diretor Responsável:

Mansueto Serafini Filho

ANO IV

Caxias do Sul

25 DE AGOSTO DE 1962

Nº. 62

PREFEITURA VAI REMOVER AS MALOCAS DO CEMITÉRIO

Segundo declarações do Prefeito Armando Biazús a reportagem do CM, todas as malocas da Zona do Cemitério serão removidas pela Prefeitura. A medida visa sanear aquela parte da cidade. Outros

terrenos serão colocados à disposição dos atuais moradores da Zona do Cemitério para a construção de suas casas.

Idêntica medida, segundo o sr. Armando Biazús, deverá ser tomada com relação ao

Bairro do Burgo.

Tem, assim, início o plano de remoção de malocas, anunciado, há já algum tempo, pelo Executivo Municipal de Caxias do Sul.

Prefeitura vai recuperar Parque Cinquentenário

A Prefeitura Municipal, após concluídas as obras de pavimentação das ruas que contornam o Parque Cinquentenário, iniciará a recuperação daquele importante logradouro público. Deverá ser construído um muro em torno de todo o parque e os seus passeios e jardins sofrerão reparos, há muito tempo reclamados. O Parque Cinquentenário, além de se constituir em importante área verde de nossa cidade, é também um patrimônio histórico de Caxias do Sul, razão porque merece os mais efusivos cumprimentos a medida tomada pelo Prefeito Armando Biazús.

ANIVERSÁRIO DO CAXIAS MAGAZINE

O "Caxias Magazine" estará comemorando, no próximo mês de setembro, mais um aniversário de fundação. Durante o referido mês deverá circular, em edições especiais, comemorativas ao evento.

Dia do Soldado

Em comemoração ao "Dia do Soldado", que hoje transcorre, terão lugar, logo mais, defronte o Monumento ao Duque de Caxias, na Praça Rui Barbosa, diversos atos cívicos, que contarão com a participação do 3º Grupo de Canhões automáticos Anti-Aéreos e das alunas da Escola Normal "Duque de Caxias". Na oportunidade deverão ser entregues condecorações a oficiais agraçados da unidade federal aqui sediada.

COMAP ACORDOU

A COMAP local parece que acordou. Fiscais daquele órgão, tendo a frente o sr. Vericidino de Oliveira, iniciou, esta semana, uma "blitz" contra os especuladores que cobram preços acima do tabelamento, principalmente na venda de arroz e feijão. A ação fiscalizadora tem em vista, também, verificar denúncias, segundo as quais alguns comerciantes estão sonegando determinados produtos, objetivando forçar aumentos de preços.

NOTÍCIAS BRÉVES

Em reunião realizada esta semana foram tomadas as primeiras providências para as comemorações da Semana da Pátria em nossa cidade.

Deverá ser inaugurada, no dia de amanhã, a Escola Luiz Antunes, construída pela Prefeitura no Bairro Jardim América.

O Prefeito Armando Biazús esteve, esta semana, na Capital do Estado, em busca de numerário para o pagamento do funcionalismo público municipal.

E' grande o número de inscritos para o Curso de Extensão de História do Rio Grande do Sul, que terá seu início no próximo dia 31 no Recreio da Juventude, numa promoção do CTG "Rincão da Lealdade".

A Prefeitura continua apelando à população caxiense para que gaste o mínimo de água possível, em vista do baixo nível verificado nas represas municipais.

PARA GOVERNADOR

FERNANDO FERRARI

M
T
R

PORÉM, EM 03 DE JULHO DE 1963, O ENTÃO PREFEITO ARMANDO ALEXANDRE BIAZUS SANCIONOU A LEI Nº 1.234, A PARTIR DE UM PROJETO DE AUTORIA DO VEREADOR JOÃO DE OLIVEIRA VIEGAS, QUE FORA APROVADO POR UNANIMIDADE NA CÂMARA LEGISLATIVA. CONSTAVA EM SEU ARTIGO 1º:

Art. 1º - Passa denominar-se Bairro Beltrão de Queiroz, a zona situada nas adjacências do Cemitério Público Municipal, abrangendo até o muro divisório do Campo de Esportes do Grêmio Esportivo Flamengo, incluindo-se as quadras de números 89, 90 e 91, 297, 299 e 625, enquadradas entre as ruas Bento Gonçalves, La Salle e José Gollo.

Extraído do projeto de lei formulado pelo vereador João de Oliveira Viegas, apresentado à Câmara de Vereadores de Caxias do Sul em 07/06/1963. Acervo do Centro de Memória da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, disponível online. Acesso em 18/07/2025.

NO MESMO ANO EM QUE RECEBEU A DENOMINAÇÃO OFICIAL, A COMUNIDADE TAMBÉM CELEBROU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO BAIRRO EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ. CONFORME MATÉRIA PUBLICADA PELO JORNAL PIONEIRO EM 17 DE AGOSTO DE 1963, “UM DOS PRIMEIROS TRABALHOS DA ENTIDADE, EM COLABORAÇÃO COM SEUS ASSOCIADOS, FOI A CONSTRUÇÃO, OU MELHOR, A RECONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE 14 MIL LITROS”, QUE À ÉPOCA JÁ ABASTECIA AS RESIDÊNCIAS DO BAIRRO.

A DIRETORIA ESTAVA EMPENHADA NA CONSTRUÇÃO DE SUA SEDE PRÓPRIA, ONDE PODERIA RECEBER ASSOCIADOS E INSTALAR UM AMBULATÓRIO MÉDICO E ASSISTENCIAL PARA PRESTAR ATENDIMENTO DE URGÊNCIA AOS MORADORES. O LANÇAMENTO SIMBÓLICO DE SUA PEDRA FUNDAMENTAL, EM 11 DE AGOSTO DE 1963, CONTOU COM A PRESENÇA DA PROFESSORA MARIANINHA DE QUEIROZ, VIÚVA DE EUZÉBIO, ACOMPANHADA DOS FILHOS E DEMAIS FAMILIARES.

AS SOLENIDADES FORAM PRESIDIDAS PELO SR. OURI CARVALHO SANTOS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO, E PELA COMISSÃO DE RECEPÇÃO, CONSTITUÍDA POR IVONI MACHADO, ANTONIO FRIGERI E FLORÊNCIO MACHADO. TAMBÉM PARTICIPARAM ANTONIO RATH DE QUEIROZ, PRESIDENTE DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO, MÁRIO ROCHA NETO, REPRESENTANDO O JORNAL PIONEIRO, E O PADRE IVO MAURI. O PADRE DARCI FONTANIVE FEZ A TRADIÇÃOAL BÊNÇÃO À SUA PEDRA FUNDAMENTAL.

Gente Humilde Mostra Como Seu Bairro Pôde Progredir

Lançada a pedra fundamental da futura sede da Associação dos Amigos do Bairro «Euzébio Beltrão de Queiroz»

Foi uma emocionante e agradável surpresa para os olhos da reportagem de «PIONEIRO» quando penetrou, no domingo passado, na principal rua do Bairro «Euzébio Beltrão de Queiroz». A mesma rua pela qual passamos, após tanto tempo, apresentava uma atmosfera de alegria e, apesar de não estar calçada, já indicava que uma das principais vitórias da Associação dos Amigos do Bairro fôra o de dar um tom claro de higiene, higiene que prenunciava estar a semente lançada a um ano, dando seus benéficos frutos, entre aquela gente humilde e que, por tanto tempo, estivera esquecida dos poderes públicos.

Dia de festa. Dia de alegria, foi sem dúvida, a comemoração do primeiro aniversário do fundo de Associação dos Amigos do Bairro «Euzébio Beltrão de Queiroz». A chamada «Zona do Cemitério», após um ano de atividades da Associação de seu bairro, surgia renovada e com o interesse de seus habitantes despertados para um trabalho de equipe, de verdadeira e fraternal amizade cristã.

RESERVATÓRIO DE 14.000 LITROS

Um dos primeiros trabalhos realizados pela Associação em colaboração com seus associados foi a construção ou melhor reconstrução de um reservatório de água de 14.000 litros, que já está abastecendo aos moradores do bairro e, um detalhe importante, o reservatório foi construído sem o auxílio dos poderes públicos e este fato seus moradores o dizem com orgulho, ressaltando o valor da iniciativa privada.

AGORA SEDE PRÓPRIA

Está a Diretoria da Associação dos Amigos do Bairro «Euzébio Beltrão de Queiroz», empenhada na construção de sua sede própria onde poderá abrigar seus associados e proporcionar-lhes um modesto ambulatório médico e assistencial de urgência e, para tanto, como marco do seu primeiro ano de atividades, fez o lançamento simbólico da pedra fundamental, desta sede que necessitará unicamente do auxílio, embora pequeno, dos caxienses, mas que será construída pelos próprios moradores do bairro, à exemplo do que já fizeram quando da construção do reservatório de água.

AS SOLENIDADES

Grande número de pessoas compareceram às solenidades programadas para comemorar o primeiro aniversário da Associação e entre estas anotamos a presença de Dna. Marilinda Queiroz, esposa do patrono do bairro «Euzébio Beltrão de Queiroz», que se fez acompanhar de seus filhos e outros membros da família; Padre Ivo Maurer e Padre Dalcil Fontanive; Sr. Miguel Sebbe e esposa; Sr. Bruno Rossi; Sr. João Prata; Sr. Dr. Heráclito Lima; Sr. Dr. Vitorino Cesa, tesou-

reiro da SCAN; Sr. José Casagrande, comissário de menor; Sr. José Gonçalves, presidente do Bairro Marechal Fritiano; e nosso Diretor.

As solenidades foram presididas pelo Sr. Ouri Carvalho Santos, dinâmico presidente da Associação, secundado pela comissão de recepção constituída pelos Srs. Ivoni Machado, Antonio Frigeri e Florencio Machado.

Para fazer o lançamento da pedra fundamental, foi convidada a Exma. Sra. Dna. Marilinda Queiroz que logo após, profundamente emocionada, agradeceu a deferência e a honra que lhe fôra dada. Seguiu-se uma série de oradores constituída pelos Srs. Florencio Machado que falou em nome da Associação, expôs a situação do bairro; Sr. Antonio Rath de Queiroz, presidente de honra da Associação; Dr. Mario Rocha Netto, em nome do «PIONEIRO»; Sr. José Casagrande; Sr. José Gonçalves; Sr. Miguel Sebbe; Dr. Heráclito Lima; Sr. Dr. Vitorino Cesa, tesou-

sa e finalmente o Pe. Ivo Maurer.

A bênção da pedra fundamental foi procedida pelo Pe. Dalcil Fontanive, que se congratulou com os moradores do bairro por tão justa e oportuna iniciativa.

211 CASINHAS

A parte considerada de pessoas pobres do bairro é constituída por 211 casinhas ou favelas que abrigam 923 pessoas entre adultos e menores. Destes, os adultos, cerca de 70 por cento não têm trabalho fixo e este fato ocasiona graves problemas que a Associação está procurando resolver com o auxílio da indústria e do comércio de Caxias do Sul.

Enlace Chantal - Ivan

Realizou-se no dia 10 do corrente o enlace matrimonial da srta. Chantal Leblanc, filha do casal sr. Jean Leblanc e dona Edith Leblanc, com o sr. Ivan Gomes de Souza.

O ato religioso teve lugar na Igreja de São Pelegrino desta cidade.

Após, os progenitores de Chantal receberam os convidados no Hotel Samuara com um buffet frio.

Os noivos, muito cumprimentados, fixaram residência na capital do Estado.

CASAMENTOS

EDITAL N. 11.516
ERNESTINA CAVALCANTI VIANNA, a oficial do Registro Civil de Casamentos e provedora da cidade de Caxias do Sul, FAZ público

que pelo cartório de casamentos habilitam-se para casar-se NEREO DA SILVA e CLOTILDE MARIA DE MOURA, solteiros, deste Estado, aqui residentes.

quem conhecer impedimento, acuse-os no cartório à rua Visconde de Pelotas, 787, Caxias do Sul, 9.8.63.

A Oficial:

Ernestina Cavalcanti Vianna

EDITAL N. 11.517
ERNESTINA CAVALCANTI VIANNA, a oficial do Registro Civil de Casamentos e provedora da cidade de Caxias do Sul, FAZ público

que pelo cartório de casamentos habilitam-se para casar-se PAULINO TONET e VANYR IZABEL GIRAARDI, solteiros, deste Estado, aqui residentes.

quem conhecer impedimento, acuse-os no cartório à rua Visconde de Pelotas, 787, Caxias do Sul, 9.8.63.

A Oficial:

Ernestina Cavalcanti Vianna

EDITAL N. 11.518
ERNESTINA CAVALCANTI VIANNA, a oficial do Registro Civil de Casamentos e provedora da cidade de Caxias do Sul, FAZ público

que pelo cartório de casamentos habilitam-se para casar-se SIVALDO VIDAL DOS SANTOS e JURACI LEITE, solteiros, deste Estado, aqui residentes.

quem conhecer impedimento, acuse-os no cartório à rua Visconde de Pelotas, 787, Caxias do Sul, 10.8.63.

A Oficial:

Ernestina Cavalcanti Vianna

EDITAL N. 11.519
ERNESTINA CAVALCANTI VIANNA, a oficial do Registro Civil de Casamentos e provedora da cidade de Caxias do Sul, FAZ público

que pelo cartório de casamentos habilitam-se para casar-se ALVARO DOS SANTOS DA LUZ e TEREZA ZAHN, solteiros, deste Estado, aqui residentes.

quem conhecer impedimento, acuse-os no cartório à rua Visconde de Pelotas, 787, Caxias do Sul, 12.8.66.

A Oficial:

Ernestina Cavalcanti Vianna

EDITAL N. 11.520
ERNESTINA CAVALCANTI VIANNA, a oficial do Registro Civil de Casamentos e provedora da cidade de Caxias do Sul, FAZ público

que pelo cartório de casamentos habilitam-se para casar-se LUIZ QUADROS DOS SANTOS e JURACI LEITE, solteiros, deste Estado, aqui residentes.

quem conhecer impedimento, acuse-os no cartório à rua Visconde de Pelotas, 787, Caxias do Sul, 12.8.66.

A Oficial:

Ernestina Cavalcanti Vianna

TERRENO PARA A SEDE

Segundo fomos informados pela Diretoria, o terreno para a futura sede da Associação está ainda na dependência de doação por parte da Prefeitura e Legislativo caxiense, mas os associados do bairro estão confiantes que dentro de bre-

ves dias será feita a doação, tanto que já estão trabalhando para conseguirem o material necessário para a construção de sua sede.

Como dissemos no início desta reportagem, foi uma emocionante e agradável surpresa e que nos reservou a antiga Zona do Cemitério e afirmamos que aquela gente humilde só deseja um pequeno espaço para elevar-se socialmente, pois energia ela tem de sobra.

Vamos, pois, ajudar aos amigos do Bairro «Euzébio Beltrão de Queiroz» e estaremos dando à Caxias mais braços e mais amigos para a nossa cidade.

Aniversário de Maria Cristina

Comemora hoje seus 15 anos a menina moça Maria Cristina, filha do casal major Virgílio da Silva Rocha e Da. Eulanda Rocha, é sub comandante da Guarda Nacional do Brasil, na residência de seus pais, aos inúmeros colegas e amiguinhos que a forem cumprimentar.

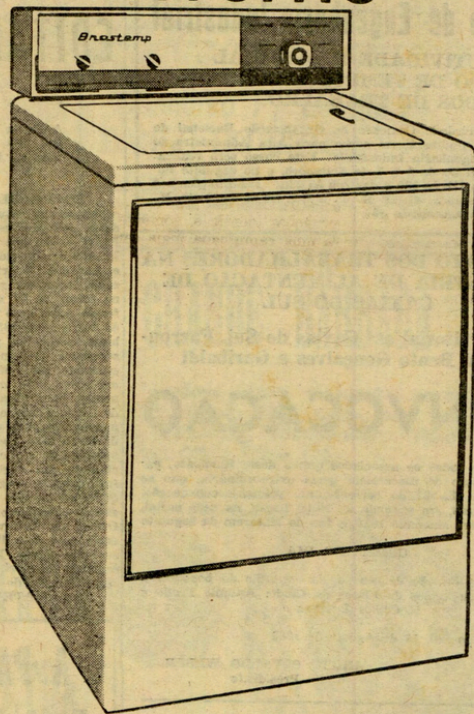
Transmitimos nossos votos de felicidades.

Campeonato da Terceira Categoria de Amadores

Amanhã o campeonato da 3.ª categoria de amadores, terá sequência com a complementação da 4.ª rodada do 2.º, uma vez que o jogo entre Vasco e Portuguesa, foi programado para a última quinta-feira, G. E. Castelo x Torino F. C.; local: campo do Torino; data: 18 de agosto de 1963, domingo; horário: 15.30 horas; Autoridades: Antonio Molon, da Fonseca; Fiscal: G. E. Cas-

Mario Marin e Angelo da Rosa; Fiscal: Vasco da Gama Futebol Clube. Noroeste F. C. x Esporte Clube São José; local: Prefeitura Municipal (campo n. 1); data: 18 de agosto de 1963, domingo; horário: 15.30 horas; autoridades: Nelson Lima, Floraci Braga e Carlos Dolerio da Fonseca; Fiscal: G. E. Cas-

A melhor compra no inverno



Lavadora

Brastemp

a mais completa e atualizada lavadora - lava, enxágua, enxuga automaticamente - um conforto para a dona-de-casa nos dias frios de inverno - 3 modelos à sua escolha: Super-Automática (Luxo) Automática e Princesinha

Conforto e qualidade BRASTEMP com as facilidades da

Brasdiehl S.A.
comercial e importadora

EM MARÇO DE 1964, UM INCÊNDIO DESTRUÍU A SEDE DO “LAR DA CRIANÇA DA ZONA DO CEMITÉRIO”, EPISÓDIO QUE REFORÇOU AINDA MAIS AS CAMPANHAS SOLIDÁRIAS EM PROL DA CONTINUIDADE DE SEU FUNCIONAMENTO, COMO AMISTOSOS NO ESTÁDIO ALFREDO JACONI, POR INICIATIVA DO PRESIDENTE JOSÉ DAVID, E ATÉ RIFAS, UMA DELAS INCENTIVADA POR ALUNOS DO 4º ANO DO GRUPO ESCOLAR PRESIDENTE VARGAS, CUJO VALOR ARRECADADO FORA ENTREGUE PELA PROFESSORA VANYR TONOLI GARDELIN.

Sob a Luz dos Refletores do Alfredo Jaconi

Juventude x Esportivo de Bento Hoje Em Match Beneficiente

Hoje à noite, tendo por local o Estádio Alfredo Jaconi, o Esporte Clube Juventude estará enfrentando amistosamente a equipe do Esportivo de Bento Gonçalves, uma das mais tradicionais agremiações da região Nordeste do Estado.

O confronto entre alvi-verdes e alvi-azuis, será em benefício do Lar da Criança Euzébio Beltrão de Queiroz, recentemente preza das chamas, incêndio que chocou a população de nossa cidade, e deixou grande número de crianças sem sua

tradicional e eficiente escola.

Comparecendo ao cotejo noturno, de hoje, todo caxiense além de presenciar um confronto dos mais atraentes, estará também cooperando para uma grande obra, que é o reerguimento do prédio sinistrado. Sem dúvida alguma o gesto da diretoria do E. C. Juventude, será muito bem recebido pela população, que não medirá esforços para estar à altura de nobre programação.

Além desta ação caridosa, o Juventude terá muito que mos

trar ao público esportivo caxiense, porque, além de enfrentar uma agremiação que em nossa cidade goza de grande prestígio, o onze dirigido por Pastelão terá oportunidade de mais uma vez evidenciar os francos progressos que vem tendo neste início de temporada.

O Esportivo sempre montou boas equipes, e, nesta temporada, o popular clube de Bento Gonçalves, está estruturando um esquadrão, que deverá fazer furor no campeonato de Profissionais da Divisão, e nada mais de certo.

Lar da Criança “Beltrão de Queiroz”

Os alunos do Quarto Ano do Grupo Escolar Presidente Vargas, num gesto que merece os melhores elogios, vem organizar uma rifa, destinada a arrecadar fundos para a reconstrução do Lar da Criança Euzébio Beltrão de Queiroz. A rifa rendeu cerca de 10 mil cruzeiros, que foram entregues pela Professora Vanyr Tonoli Gardelin e por uma comissão de alunos, ao Revdo. Padre Giordani. Merecem os alunos do 4.º ano do Presidente Vargas sinceros cumprimentos, pelo seu espírito de solidariedade.

Av. Julio. 1511

Fone 557

Caxias do Sul

ACA
Imóv

A BARBADA DA SEMANA
CASA DE ALVENARIA
peças — garagem — terreno
Cr\$ 1.500.000,00 à prazo e
vista.
CASA DE MADEIRA

Em Benefício do Beltrão de Queiroz

O Presidente do E. C. Juventude sr. José David colocou a agremiação que preside à disposição, para um match beneficente, com a renda integral para o Grupo Escolar Euzébio Beltrão de Queiroz, incendiado na semana passada, e cujos fundos serviria para a reconstrução do mesmo, e, assim o grande número de crianças poderia continuar seus estudos. O Presidente do E. C. Juventude, aventou até a possibilidade de um Fla-Ju, o que inegavelmente recolheria fundos de apreciável monta.

AS PRÓXIMAS DÉCADAS DA ZDC FORAM MARCADAS PELA ATUAÇÃO DE INFLUENTES LÍDERES COMUNITÁRIOS, COMO ADÃO BORGES DA ROSA, O “DÃO”, E REGINA RODRIGUES MACHADO, QUE ATUOU NA ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS E FOI UMA DAS FUNDADORAS DO CLUBE DE MÃES DA COMUNIDADE; CONQUISTAS DE DIVERSOS TÍTULOS DE CAMPEONATOS AMADORES PELO E.C. XV DE NOVEMBRO; A EVOLUÇÃO E HARMONIA NOTA 10 DA ESCOLA DE SAMBA ACADÊMICOS XV DE NOVEMBRO.

JÁ NO SÉCULO XXI, ENTRE NOTÍCIAS SOBRE VIOLÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA, OS JORNAIS LOCAIS PUBLICARAM EDITORIAIS SOBRE O PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PREVISTO PELA PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL PARA O TERRITÓRIO E MUITAS DE SUAS POTENCIALIDADES. AQUI, DESTACAM-SE DUAS: A SOLIDARIEDADE E A UNIÃO ENTRE SEUS MORADORES, QUE PERMANECEM [R]EXISTINDO ATÉ OS DIAS ATUAIS.

[illegible][illegible]

Jornal das Notícias
Junho/2001

A solidariedade e a união encontram moradia no Euzébio de Beltrão de Queiroz

Bairros

8

Foto: Nelson André

Comunidade de moradia para superar dificuldades.

Um lugar onde o apoio entre moradores é notório. Uma localidade que se mobiliza para produzir semanalmente mais de 300 pratos de sopão, ajudando a alimentar crianças de baixa renda. Regida por uma representante das Caxias da Comunidade de Caxias do Sul (Carla Miriam), da rainha do carnaval (Cintra Ferreira), da escola de samba campeã de 2001: XV de Novembro e, já não bastasse, do time de futebol que também chama o nome, o clube XV de Novembro. No aspecto carnavalesco e futebolístico não há como botar o pé na e na comunidade das pessoas que vivem no "Beltrão". Isso mes-

saúde no bairro. A opinião de Josi vai ao encontro das palavras de Adão da Rosa, que aponta na cultura para estimular ainda mais a integração da comunidade. "A união é o nosso principal característica, por isso estamos planejando a requalificação e captação, além de continuar chamando os moradores para participar e apoiar o futebol dos nossos dois clubes: Santa Cruz e XV de Novembro", afirma o presidente.

A vila - pequena em ter-

Reuniões periódicas fazem parte da vida dos moradores do Euzébio Beltrão de Queiroz desde 1998, quando inici-

mos de território geográfico - recebe hoje a presença de mais de 600 moradores adultos e 550 crianças e adolescentes. A localização, perto do centro da cidade, segundo a moradora Maria Teresinha Ribeiro, contribuiu significativamente para o processo de população e crescimento do comunitário do bairro. O acesso de espaço para diversas ações desportivas e organizadas pela própria comunidade e outras programadas por órgãos públicos, a exemplo do trabalho do grupo de regularização, que se reúne sistematicamente no local. Funciona ainda no centro o clube de moradores, a caixa de comunidade, a associação de eventos, a igreja, a catequese, o grupo de oração e o projeto de alfabetização de jovens e adultos (Mova). "Para a realização de todas as atividades de integração e formação seria ideal um centro comunitário maior, com capacidade para mais pessoas em um espaço que comporte a reivindicação da comunidade dos seus expo-

A regularização a caminho

projeito urbanístico da localidade. Viabilizar a oficialização, uma ocupação, tornou-se uma das metas do poder público

em conjunto com a comunidade. "Estamos trabalhando para regularizar e urbanizar o espaço, viabilizando ao morador o registro da escritura do terreno e da casa", informa a secretária Municipal de Habitação, Anelice Costantino Kienitz. No documento finalizado, os moradores terão garantias: o direito de propriedade sobre sua residência e a chance de ver impresso no mapa de Caxias o processo de urbanização, o nome da assessoria, não se trata crítica da apropriação. "É a qualidade de vida do bairro e a dor", destaca. Conforme Anelice, o projeto busca respeitar a instalação já existente na área, ao mesmo tempo, em que busca soluções às reivindicações de moradia. "A proposta é regularizar o espaço, tornando-o um lugar mais seguro e mais agradável para a população viver". O projeto tem financiado 15 casas, através do Fundo da Casa Popular (Fupacp), e iniciou a implantação da nova rede de esgoto pluvial. "Nos próximos 30 dias, começará a construção de 14 sobrados novos, todos dentro do plano de regularização", informa a assessoria.

Projeito visa melhorar a qualidade de vida dos moradores.

TERRENO
Está procurando o seu?
Tenha melhor, em qualquer ponto da cidade

LOTAMENTOS

- Monstera (Daviel Rizzo)
- Espinho Negro (Daviel Rizzo)
- Dad Angel (Paulo Lúcio)
- Barbacid (Santo Lúcio)
- Parque do Sol (Santo Lúcio)
- América Sol (Carla Maria Ramos)
- Abraço Sol (Carla Maria Ramos)
- Madre Xavier (Expansão)
- C. Chaves do Sul (São Carlos)
- Reis Terezi (Montes Carlos)
- São Bernardo e Francis (Santo Antonio)

REESTRUTURAÇÃO

Apas, ruas, esgotos, calçadas, drenagem, escolas e mercados públicos.

FINANCIAMENTO

Divido com a urbanizadora (entrada e prestações) ou CFS

228-1620

URBANIZADORA
ANC
CONSTRUTORA

Invista em nossa cidade.

PTU
5ª parcela
6/07

Melhor para a cidade.
Melhor para você.

Problemas de

CAXIAS

Informações: Rua...

20

O PATRONO DO BAIRRO

FILHO DE THOMAZ E ANA BELTRÃO DE QUEIROZ, EUZÉBIO NASCEU EM 05 DE OUTUBRO DE 1902, NA CIDADE DE APODI [RN]. FUGINDO DA SECA, CHEGOU A PORTO ALEGRE [RS] EM 1912, TRANSFERINDO-SE PARA A CIDADE DE CAXIAS EM 1924, PARA PRESIDIR O TIRO DE GUERRA Nº 248, PRIMÓRDIOS DO ATUAL 3º GAAAE. O CASAMENTO COM ANNA MARIA RATH DE QUEIROZ, A PROFESSORA “DONA MARIANINHA”, OCORREU EM 1925; O CASAL, COM GRANDE DIFICULDADE PARA TER FILHOS, FEZ UMA PROMESSA A SÃO BENEDITO: SE MARIANINHA ENGRAVIDASSE, CONSTRUIRIAM UMA CAPELA PARA O SANTO. ELES TIVERAM QUATRO FILHOS - MARIA, ANTONIO, REGYNA E MARÍLIA - E A CAPELA CONSTRUÍDA PELO CASAL FICOU CONHECIDA COMO "A IGREJA DOS PRETOS", POR SER FREQUENTADA POR PESSOAS DE UMA REGIÃO VIZINHA, QUE CONCENTRAVA UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS NEGRAS: A VILA DO CEMITÉRIO.

EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ FOI UM DOS FUNDADORES DA SOCIEDADE CAXIENSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS [SCAN] E PRESIDENTE DA ENTIDADE POR VÁRIAS GESTÕES, DESTACANDO-SE POR SUA ATUAÇÃO EFETIVA NO ASSISTENCIALISMO, AÇÕES SOLIDÁRIAS COMO O “NATAL DOS POBRES” E A AQUISIÇÃO DE UMA ÁREA DE TERRAS, DESTINADA PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA FAMÍLIAS POBRES: A TÃO SONHADA VILA VICENTINA. COM A EXTINÇÃO DO TIRO DE GUERRA Nº 248, DECIDIU POR TRANSFERIR A SEDE DA CORPORAÇÃO E SEU TERRENO AOS PADRES JOSEFINOS, PARA A FUNDAÇÃO DO ABRIGO DE MENORES SÃO JOSÉ. TAMBÉM FOI PRESIDENTE DO NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA E COOPEROU NO ORFANATO SANTA TEREZINHA E HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPEIA. FOI DIRETOR DA SUCURSAL CAXIENSE DO JORNAL “A NAÇÃO”.

DEVIDO À SUA POPULARIDADE E CARISMA, FOI SONDADO POR TRÊS PARTIDOS POLÍTICOS EXISTENTES NA CIDADE PARA LIDERAR A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, PORÉM, NÃO CONCORREU AO MANDATO EM RAZÃO DE SUA PROMOÇÃO A GERENTE DA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL EM PORTO ALEGRE [RS].

MESMO COM A SAÚDE BASTANTE DEBILITADA, EM VIRTUDE DE PROBLEMAS CARDÍACOS, EUZÉBIO VOLTOU A CAXIAS PARA GERENCIAR A AGÊNCIA DA CAIXA, INAUGURADA EM 1941. ANTES DE MORRER, EM 20 DE JUNHO DE 1949, EUZÉBIO DEIXOU ORIENTADO A SEUS FAMILIARES QUE UMA PARTE EM DINHEIRO DE SUA HERANÇA FOSSE DISTRIBUÍDA AOS POBRES, O QUE FOI FEITO POR UM DOS SEUS FILHOS, NA ÉPOCA COM 10 ANOS.



PROJETO TEM ARTE NA FAVELA

MUSEU DE ARTE

REGINA RODRIGUES MACHADO

COM A PROPOSTA DE TRANSFORMAR A FAVELA EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ EM UM “SÍTIO DE CONSCIÊNCIA”, O PROJETO “TEM ARTE NA FAVELA: MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO” FOI CONCEBIDO DENTRO DOS CONCEITOS DE MUSEU DE TERRITÓRIO, COM O OBJETIVO DE ACOMPANHAR AS PROFUNDAS MUDANÇAS RELACIONADAS AO CAMPO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E À AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL OCORRIDAS NA COMUNIDADE E FOMENTADAS PELA PROPAGAÇÃO DAS ARTES VISUAIS. ESTAS NOVAS ALTERNATIVAS, INTERMEDIADAS PELO VIELAS ESPAÇO CULTURAL E SEU GESTOR, FERNANDO MORAIS, SÃO ALICERCES FUNDAMENTAIS DA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DENTRO DA ZDC: COM A ADESÃO DAS MORADORAS E MORADORES AOS PROJETOS PROPOSTOS, FORAM CONCEBIDOS, 72 MURAI ARTÍSTICOS NO TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDOS EM PAREDES, FACHADAS E MUROS*.

O LUGAR GANHOU CARACTERÍSTICAS DE MUSEU DE ARTE INDEPENDENTE, QUE MANTÉM UM ACERVO PRÓPRIO E RESSIGNIFICA O CONCEITO DE “GALERIA”, AO MESMO TEMPO QUE VALORIZA SEU TERRITÓRIO E ASSUME UM PAPEL DE PERCURSO ESTÉTICO, POLÍTICO E HISTÓRICO, POR MEIO DO GRAFFITOUR. A PROPOSTA DE TRANSFORMÁ-LO EM UM MUSEU A CÉU ABERTO BUSCA ESTIMULAR A PRESENÇA DE PESSOAS EM SUAS RUAS, BECOS E VIELAS E EXPANDIR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES QUE CHAMEM A ATENÇÃO PARA SUA REALIDADE DIÁRIA, A FIM DE ESTIMULAR A PERCEPÇÃO DA ARTE URBANA E DA CULTURA LOCAL COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO.

PROPÕE A REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS URBANAS NA INTERPRETAÇÃO DA VIOLÊNCIA E NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA TERRITORIAL, ENTRELAÇADA COM A MEMÓRIA SOCIAL.

“[...] o morador dessa área ocupada de forma precária e longe da regularidade fundiária pena pela quase ausente infraestrutura urbana.

É necessário que o próprio cidadão construa seu sistema de esgoto, faça sua ligação elétrica e conexão de água, dependendo de mão de obra própria ou da ação comunitária para a solução desses problemas. Ademais, a proximidade da comunidade do centro da cidade, além de não garantir as mínimas condições de sobrevivência, é marcada pelo preconceito e pela discriminação, amparadas inclusive institucionalmente.”

Amaral e Pereira [2018, p. 205]

DESDE 05 DE AGOSTO DE 2025, O MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO É RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DA CULTURA, POR MEIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS*, A PARTIR DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO ART. 1º DO ESTATUTO DE MUSEUS, INSTITUÍDO PELA LEI Nº 11.904, DE 14 DE JANEIRO DE 2009.

***CÓDIGO IDENTIFICADOR: 313662**

O MARM TAMBÉM FAZ PARTE DO MAPEAMENTO DA REDE DE ACERVOS AFRO-BRASILEIROS, ESTABELECIDO PARA REUNIR REPRESENTANTES DE INICIATIVAS, EM ÂMBITO NACIONAL, QUE SALVAGUARDAM COLEÇÕES IMPORTANTES E REFERENTES AOS FEITOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E HISTÓRICOS DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL, CRIADA E ARTICULADA DESDE 2023 PELO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO EM CONJUNTO COM O SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO [SISEM-SP].





QUEM FOI

REGINA RODRIGUES MACHADO?

REGINA RODRIGUES MACHADO NASCEU EM SÃO FRANCISCO DE ASSIS [RS], EM 1919. AINDA JOVEM, NA DÉCADA DE 1950, ENTRE ALGUMAS MUDANÇAS DE ENDEREÇOS, REGINA RODRIGUES MACHADO E SEU MARIDO, FLORÊNCIO MACHADO, FIXARAM RESIDÊNCIA EM CAXIAS DO SUL [RS], NO AGLOMERADO URBANO QUE INICIAVA SUA CONSTITUIÇÃO: A “VILA DO CEMITÉRIO”. CONSTRUÍRAM UMA CASA FEITA DE TÁBUAS DE MADEIRA, DOADAS PELO PADRE EUGÊNIO GIORDANI, PÁROCO DA IGREJA DE SÃO PELEGRINO.

FLORÊNCIO ATUOU COMO OPERÁRIO E SINDICALISTA, INTEGROU A DIRETORIA DO CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE, PARTICIPOU DA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MEDIANEIRA [ATUAL HOSPITAL DO CÍRCULO] E FOI PRESIDENTE DO SPORT CLUBE GAÚCHO, TRADIÇÃO INSTITUIÇÃO FUNDADA PELA COMUNIDADE NEGRA DA CIDADE.

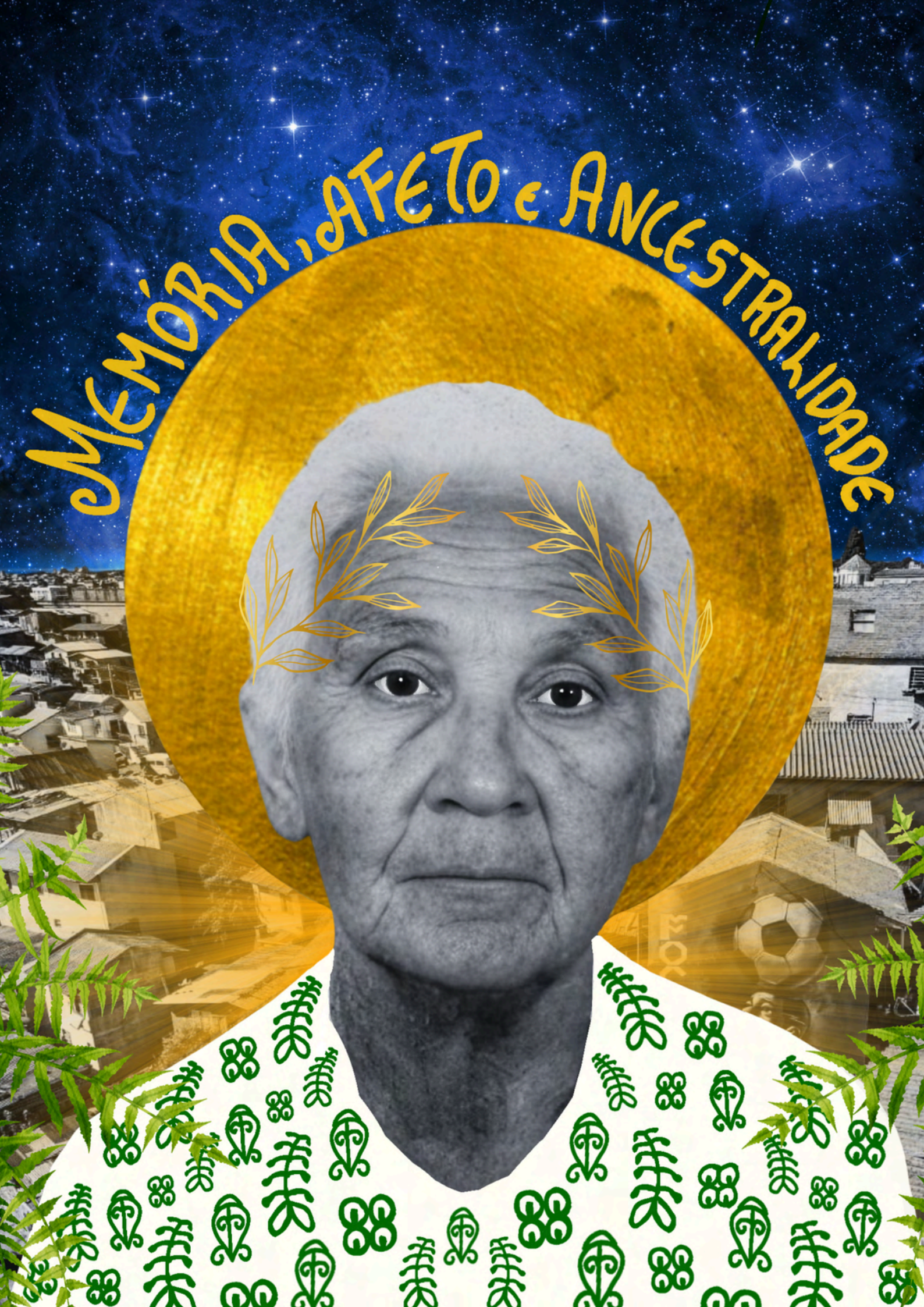
A INSERÇÃO DE DONA REGINA NO CONTEXTO DO ASSISTENCIALISMO SOCIAL NA COMUNIDADE INICIOU QUANDO, JUNTO DE OUTRAS MORADORAS, FUNDOU O CLUBE DE MÃES*, MANTIDO COM AUXÍLIO DA IRMÃ DOLORES PIAZZA, DO NOVIADO SÃO CARLOS, LOCALIZADO NAS IMEDIAÇÕES. AO LADO DE FLORÊNCIO, ATUOU PARA QUE NOVENAS E MISSAS FOSSEM REALIZADAS DENTRO DO BAIRRO, RAZÃO PELA QUAL FOI NOMEADA “ZELADORA DAS CAPELINHAS”, QUE PERCORREM AS RESIDÊNCIAS DO BELTRÃO ATÉ A ATUALIDADE. “ELA SEMPRE DIZIA: ‘VOCÊS NUNCA NEGUEM UM PEDAÇO DE PÃO, PORQUE A GENTE DÁ COM UMA MÃO E DEUS DÁ COM OUTRA’”, RECORDA ANITA RODRIGUES MACHADO, QUARTA DOS 14 FILHOS DO CASAL, HOJE AOS 80 ANOS, 75 DELES RESIDINDO NO BAIRRO.

“ÀS VEZES A MÃE IA POR TODOS OS BECOS PARA VER QUEM ESTAVA PRECISANDO”, RELEMBRA. PARA ALÉM DA ATUAÇÃO COMUNITÁRIA, REGINA CONCILIAVA OS AFAZERES DOMÉSTICOS AO TRABALHO DE FAXINEIRA E LAVADEIRA, COM O OBJETIVO DE EMPREGAR A RENDA NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS E NA PRÓPRIA INSTRUÇÃO: FORMOU-SE NO CURSO DE CORTE E COSTURA DO CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE.

MUITOS AUXÍLIOS E DOAÇÕES DE ALIMENTOS ERAM ENVIADOS AO BAIRRO PELA PARÓQUIA DA IGREJA DE SÃO PELEGRINO, QUE ERAM RECEBIDOS, ORGANIZADOS E DISTRIBUÍDOS POR DONA REGINA.

*A associação foi posteriormente batizada de “Clube de Mães Vovó Regina”.

MEMÓRIA, AFETO E ANCESTRALIDADE



PELO MENOS EM UM DIA DA SEMANA, ELA REUNIA AS CRIANÇAS PARA IREM AO NOVICIADO, ONDE RECEBIAM UMA REFEIÇÃO, BRINCAVAM E PARTICIPAVAM DE ATIVIDADES EDUCATIVAS. NO DIA DAS CRIANÇAS, PROVIDENCIAVA O FECHAMENTO DA RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, ONDE RESIDIA, E UMA FESTA PARA OS PEQUENOS ERA ORGANIZADA, COM BRINCADEIRAS, APRESENTAÇÃO DE CANTIGAS E PEÇAS DE TEATRO.

EM ÉPOCA DE CARNAVAL, DEVIDO AO SEU CONHECIMENTO EM COSTURA, CONFECCIONAVA FANTASIAS PARA A CRIANÇA USAR NAS FESTAS INFANTIS DO SPORT CLUB GAÚCHO. A FILHA ANITA TAMBÉM RECORDA O PAPEL DO CLUBE GAÚCHO NA VIDA DA FAMÍLIA E DA POPULAÇÃO NEGRA DA CIDADE: “MEU PAI ERA PRETO, ENTÃO ERA LÁ QUE ELE NOS LEVAVA, PORQUE EM OUTRAS SOCIEDADES NÃO NOS ACEITAVAM NA ÉPOCA. O CLUBE FOI CRIADO PORQUE OS NEGROS NÃO TINHAM ONDE SE DISTRAIR, DANÇAR”.

UM DOS PRINCIPAIS ENSINAMENTOS QUE PERMANECEM ENRAIZADOS NOS FILHOS DE REGINA É A CONSCIÊNCIA DE QUE “O POUCO QUE SE TEM SEMPRE PODERÁ AJUDAR A QUEM TEM MENOS”.

POR SUA LUTA DIÁRIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO, REGINA TORNOU-SE A PATRONA DO MUSEU DE ARTE CONSTITUÍDO NA COMUNIDADE ABRAÇADA POR ELA.

UMA MULHER PERIFÉRICA, QUE PASSA A TER VISIBILIDADE NA HISTÓRIA PÚBLICA.

ESTRATÉGIA MUSEOLÓGICA

GRAFFITOUR, UM PERCURSO EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO

O MUSEU A CÉU ABERTO EXISTENTE NO EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ É UM IMPORTANTE ELEMENTO NA TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM URBANA DO TERRITÓRIO, QUE PRESERVA E EXPÕE OBRAS DE ARTE EM AMBIENTES CONSTITUÍDOS DE CARACTERÍSTICAS PECULIARES DAS FAVELAS. ELE AJUDA A CONTAR A HISTÓRIA LOCAL E PROPORCIONA AOS VISITANTES UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA.

ESSE TIPO DE MUSEU INTEGRA-SE MORFOLOGICAMENTE AO CONTEXTO URBANO E CONTRIBUI PARA A COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES INTER-PESSOAIS E CULTURAIS QUE CONSTITUEM O ESPAÇO ONDE ESTÁ INSTALADO. NO CASO DO MARM, É ESSENCIAL ENTENDER A FAVELA COMO UM ORGANISMO VIVO, EM CONSTANTE EVOLUÇÃO E CONSIDERAR A INTERAÇÃO HUMANA COM OS ELEMENTOS NATURAIS E ARTIFICIAIS QUE COMPÕEM ESSA PAISAGEM.

A ANÁLISE DA FORMA E DOS FENÔMENOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ORIGEM DO PERCURSO DO GRAFFITOUR SÃO FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DE SEU PLANEJAMENTO, QUE CONTRIBUIU POSITIVAMENTE PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS QUE HABITAM, RESISTEM, [SOBRE]VIVEM E TRANSITAM PELA COMUNIDADE.



PARA TANTO, A “GESTÃO DA PAISAGEM” DO MARM É UM ELEMENTO CRUCIAL PARA A MANUTENÇÃO DE SUA QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE. AS DECISÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE MURAI, SEJAM ELES FEITOS EM MUROS, FACHADAS OU PAREDES, SÃO TOMADAS DE FORMA INTEGRADA, CONSIDERANDO O ENVOLVIMENTO E APROVAÇÃO DOS MORADORES ANTES DA PRÓPRIA MORFOLOGIA URBANA E DA PERCEPÇÃO DA PAISAGEM PELOS CIDADÃOS.

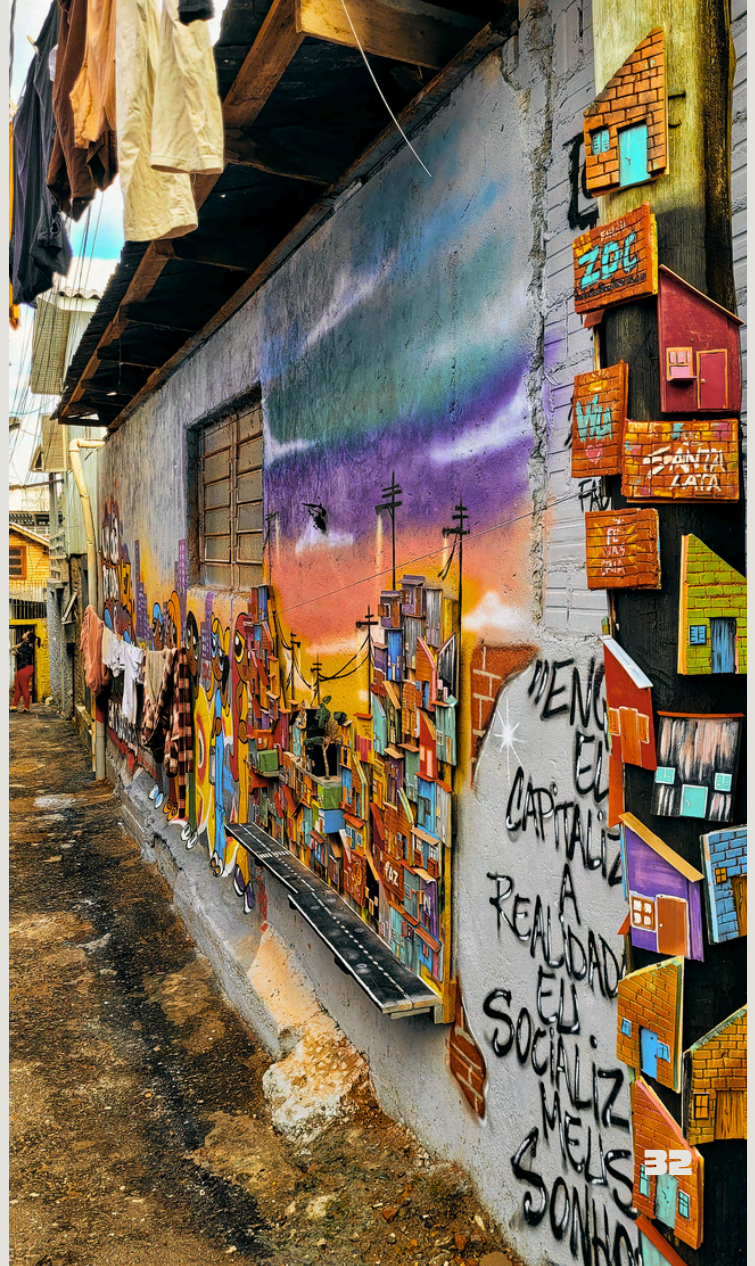
A MORFOLOGIA É IMPORTANTE POIS ENGLOBA AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO TERRITÓRIO [ESPAÇOS PÚBLICOS, RUAS, RESIDÊNCIAS, BECOS E VIELAS] E A FORMA COMO ESSES ELEMENTOS RELACIONAM-SE ENTRE SI, CRIANDO UMA IDENTIDADE ÚNICA PARA O LUGAR. ASSIM, O MARM PODE SER VISTO COMO UMA FORMA DE GESTÃO DA PAISAGEM DA COMUNIDADE, UMA VEZ QUE CONTRIBUI PARA A PRESERVAÇÃO DE LUGARES E ELEMENTOS HISTÓRICOS, IDENTITÁRIOS E CULTURAIS, PARA A RECONSTITUIÇÃO OU REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS COMUNS E PARA A PROMOÇÃO DA CULTURA PERIFÉRICA E DO TURISMO COMUNITÁRIO NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL.

SUA INTEGRAÇÃO À MORFOLOGIA DA CIDADE NA QUAL ESTÁ LOCALIZADO PODE CRIAR NOVAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO, AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO ENTRE OS CIDADÃOS E A CIDADE.

O CONCEITO DE MUSEU COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, DELINEADO DURANTE A MESA REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE EM 1972, REPRESENTA UM MARCO SIGNIFICATIVO QUE SE INTEGRA A UM MOVIMENTO MAIS AMPLO DE MUDANÇAS OCORRIDAS DESDE A DÉCADA DE 1960 NA SOCIEDADE, NO UNIVERSO DOS MUSEUS E DO PATRIMÔNIO. SCHEINER*, EM SEU TRABALHO “REPENSANDO O MUSEU INTEGRAL: DO CONCEITO ÀS PRÁTICAS”, DESTACA A RELEVÂNCIA DESSE MOMENTO HISTÓRICO, ENFATIZANDO COMO LANÇOU A BASE PARA A CHAMADA “NOVA MUSEOLOGIA”, QUE PROPÕE UMA ABORDAGEM DINÂMICA E PARTICIPATIVA DOS MUSEUS, CONTRASTANDO COM PRÁTICAS TRADICIONAIS CENTRADAS NA MERA PRESERVAÇÃO E EXIBIÇÃO DE OBJETOS.

A ABORDAGEM TRANSFORMADORA DO GRAFFITOUR CONVERTE O MARM EM AGENTE DE MUDANÇA QUE NÃO APENAS INFLUENCIA AS PRÁTICAS MUSEOLÓGICAS, MAS TAMBÉM MOLDAM A ESTÉTICA URBANA DA CIDADE. UTILIZANDO-SE DO TERMO “NOVA MUSEOLOGIA”, ENQUADRA O TERRITÓRIO EM UMA ERA ONDE AS INSTITUIÇÕES CULTURAIS, NO CASO O VIELAS ESPAÇO CULTURAL, TEM A LIBERDADE DE EXPERIMENTAR DIFERENTES MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, COMBINANDO DIFERENTES ESTILOS ARTÍSTICOS URBANOS PARA SE TORNAR MAIS ATRAENTE AO PÚBLICO.

* Scheiner, 2012.



COM A RÁPIDA TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES, A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE PERIFÉRICA TORNOU-SE CADA VEZ MAIS IMPORTANTE, POR ISSO, O GRAFFITOUR DESEMPENHA PAPEL FUNDAMENTAL NA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA DE SEU TERRITÓRIO BASE, QUE SE UTILIZA DO ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE PARA CRIAR ESPAÇOS MAIS INCLUSIVOS E DEMOCRÁTICOS, QUE ATENDAM ÀS NECESSIDADES E DESEJOS DA POPULAÇÃO DO EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ.

CRIADO PELO VIELAS ESPAÇO CULTURAL COMO ATIVIDADE DE ECONOMIA CRIATIVA, MESMO QUE EM ESTRUTURAÇÃO, CONVIDA OS PARTICIPANTES A PENSAREM NA PERIFERIA PARA ALÉM DE SUA VULNERABILIDADE E CRIMINALIDADE, PERMITINDO O RECONHECIMENTO DAS PRODUÇÕES ESTÉTICAS QUE RECONFIGURAM OS DISCURSOS SOBRE OS BECOS, VIELAS E TRAVESSAS, A INTERPRETAÇÃO DA COMUNIDADE ATRAVÉS DE SEU PERCURSO E O ENTENDIMENTO DE QUE AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS TEM POTENCIAL PARA TRANSFORMAR.

ESSE MOVIMENTO, ALÉM DE ESTIMULAR A ECONOMIA E A PRESENÇA DE PESSOAS NA COMUNIDADE, AUXILIA NA PROMOÇÃO DE AÇÕES FOCADAS NAS ARTES VISUAIS E CULTURA LOCAL, PROPORCIONANDO A VALORIZAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DESTE TERRITÓRIO PERIFÉRICO, FAZENDO COM QUE A “VILA” TENHA MAIS “VIDA”. O GRAFFITOUR ATUA DIRETAMENTE NA MELHORIA DAS PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO DENTRO DE UM DOS LOCAIS MAIS VULNERÁVEIS DA CIDADE E ESTIMULA A CONSCIENTIZAÇÃO DOS MORADORES SOBRE SEUS DIREITOS DE ACESSO À CULTURA E À CIDADE. ALÉM DISSO, PLANEJA MANTER UM CALENDÁRIO DE ATIVIDADES CULTURAIS VOLTADAS PARA A COMUNIDADE LOCAL, COM O OBJETIVO DE FORMAR MEDIADORES CULTURAIS.

O TRAJETO, FORMADO POR PASSAGENS ESTREITAS E ESCADAS, TRAZ TAMBÉM UMA SÉRIE DE ELEMENTOS À TONA, QUE GANHAM SENTIDO A PARTIR DA INTERAÇÃO DO VISITANTE COM A HISTÓRIA DO LUGAR E A ARTE URBANA, FAZENDO COM QUE A COMUNIDADE SEJA UM “ESPAÇO SOCIAL CONVERGENTE”, CATALISADOR DE TRANSFORMAÇÕES.

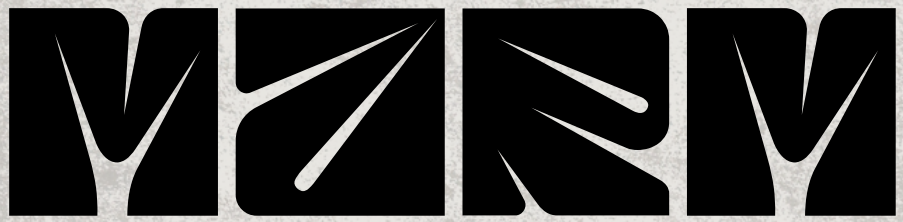
O GRAFFITOUR É UMA DAS 18 AÇÕES VENCEDORAS DA 38ª EDIÇÃO DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE [2025], PROMOVIDO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL [IPHAN]. ENTRE AS MAIS DE 800 INICIATIVAS INSCRITAS, APENAS DUAS REPRESENTARAM O RIO GRANDE DO SUL NA ETAPA FINAL: O GRAFFITOUR E O PROJETO “ENTRE RIOS”, DA HISTORIADORA FRANCIELE OLIVEIRA, AMBOS CAXIENSES.

Referência: RIBEIRO, Isabel Cristina Ferreira. Museus a céu aberto como agentes de preservação e valorização do patrimônio cultural: uma análise do papel da gestão na transformação da paisagem urbana. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, São Paulo, v. 32, p. 1-25, 2024.



LIFE.
DEN.
MURD.





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PARA ALCANÇAR O OBJETIVO DE CATALOGAR ADEQUADAMENTE O ACERVO DE OBRAS DE ARTE DO MARM, FORAM REALIZADOS ALGUNS PROCEDIMENTOS: UM DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DO ACERVO, UM REGISTRO-TOMBO DAS OBRAS, A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE MAPEAMENTO E LOCALIZAÇÃO DESTAS E O ESTABELECIMENTO DE UM GERENCIAMENTO MUSEOLÓGICO DAS OBRAS EM COLEÇÕES DISTINTAS, SEGUNDO CRITÉRIOS TÉCNICOS.

PARA A PUBLICAÇÃO DO CATÁLOGO, PROCEDEU-SE A UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DE TODAS AS OBRAS DO MUSEU E A UMA PESQUISA PARA ATUALIZAR SEUS DADOS E DE SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

DIVISÕES DAS COLEÇÕES

APÓS A ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU, ELABOROU-SE UMA DIVISÃO FORMAL DAS COLEÇÕES, NA QUAL AS OBRAS FORAM FIXADAS CONFORME O SEU ENQUADRAMENTO TÉCNICO:

→ ARTE TRIDIMENSIONAL;

→ GRAFFITI;

→ LAMBE-LAMBE

→ MURALISMO.

PROCEDIMENTOS CATALOGRÁFICOS

NESTE CATÁLOGO ESTÃO RELACIONADAS 72 OBRAS QUE COMPÕEM O ACERVO DO MARM, INCORPORADAS AO TERRITÓRIO, O BAIRRO EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ, DESDE A FUNDAÇÃO DO VIELAS ESPAÇO CULTURAL, EM ABRIL DE 2025. CRIOU-SE UM MODELO DE REGISTRO DE OBRAS, FIXANDO-SE DADOS DE REFERÊNCIA ESSENCIAIS E COMPLEMENTARES DA SEGUINTE FORMA:



IMAGEM DO MURAL

NÚMERO DE TOMBO
LOCALIZAÇÃO NO ACERVO
NOME ARTÍSTICO DO AUTOR | VULGO
NOME COMPLETO DO AUTOR
TÍTULO
DATA DE EXECUÇÃO
TÉCNICA/MATERIAIS USADOS
MODO DE ENTRADA
TIPO DE MURAL
DIMENSÃO

➔ **NÚMERO DE TOMBO E LOCALIZAÇÃO NO ACERVO**
O NÚMERO DE TOMBO É O REGISTRO DA OBRA NO ACERVO, SENDO ORGANIZADO DE FORMA ALFANUMÉRICA, UTILIZANDO AS LETRAS INICIAIS DO NOME ARTÍSTICO DO AUTOR E DA TÉCNICA UTILIZADA.
A LOCALIZAÇÃO É O LOCAL FÍSICO DA INSTALAÇÃO.

➔ **NOME ARTÍSTICO DO AUTOR**
O CATÁLOGO ESTÁ ORGANIZADO EM ORDEM ALFABÉTICA POR NOME ARTÍSTICO. ARTISTAS COM MAIS DE UMA OBRA NO ACERVO ESTÃO ORDENADOS POR TOMBO. EM CASOS DE OBRAS DE VÁRIOS AUTORES, OPTOU-SE POR ORDENAR EM ORDEM ALFABÉTICA OS ARTISTAS E COLOCAR A OBRA NA LETRA DO PRIMEIRO ARTISTA.

➔ **NOME COMPLETO DO AUTOR E PROCEDÊNCIA**
A COLOCAÇÃO DO NOME COMPLETO DO AUTOR TEM POR FINALIDADE FACILITAR A PESQUISA E O ACESSO AOS PESQUISADORES DAS ARTES VISUAIS E PROFISSIONAIS DO MEIO. NÃO FOI CONSIDERADO UMA INFORMAÇÃO ESSENCIAL, UMA VEZ QUE O NOME ARTÍSTICO [VULGO] É UTILIZADO COMO REFERÊNCIA PRINCIPAL.
REGISTRO DA PROCEDÊNCIA DO ARTISTA [CIDADE/ESTADO/PAÍS].

PROCEDIMENTOS CATALOGRÁFICOS

➔ TÍTULO E DATA DE EXECUÇÃO DA OBRA

O TÍTULO E A DATA DE EXECUÇÃO DAS OBRAS SEGUEM AS INFORMAÇÕES RELACIONADA À SUA FINALIZAÇÃO E ENTREGA À COMUNIDADE.

NA FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A DATA DE EXECUÇÃO DA OBRA, OPTOU-SE POR UTILIZAR A EXPRESSÃO “SD” [SEM DATA].

➔ TÉCNICAS/MATERIAIS USADOS E DIMENSÕES

MENCIONAMOS A TÉCNICA EMPREGADA E/OU OS MATERIAIS UTILIZADOS NA REALIZAÇÃO DA OBRA.

➔ MODO E DATA DE ENTRADA DA OBRA

OS MODOS DE ENTRADA DAS OBRAS PODEM SER:

- POR INCENTIVO - LEIS DE INCENTIVO À CULTURA, FUNDOS SOCIAIS E CULTURAIS;
- POR DOAÇÃO OU PARCERIA.

NA FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A DATA DE ENTRADA DA OBRA, OPTOU-SE POR UTILIZAR A EXPRESSÃO “SD” [SEM DATA].

➔ TIPO DE MURAL

ESPECIFICAÇÃO SOBRE A FORMA DE REALIZAÇÃO DA OBRA, A FIM DE REGISTRAR SE UM ARTISTA ATUOU INDIVIDUALMENTE OU TRATA-SE DE UM MURAL COLETIVO.

OPTOU-SE POR INFORMAR AS DIMENSÕES DAS OBRAS À MEDIDA EM QUE FOREM MENSURADAS, COM O SUPORTE [MURO, FACHADA OU PAREDE]:

- PARA OBRAS BIDIMENSIONAIS: ALTURA X LARGURA
- PARA OBRAS TRIDIMENSIONAIS: ALTURA X LARGURA X PROFUNDIDADE.

Procedimentos criados com base em orientações do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami [AHMJSA], instituição arquivística subordinada à Secretaria Municipal da Cultura | Prefeitura de Caxias do Sul, que tem como finalidade receber, organizar, acondicionar, preservar e dar acesso ao patrimônio documental de Caxias do Sul. Composto por três unidades - Arquivo Público, Arquivos Privados e Banco de Memória Oral - a instituição também desenvolve pesquisas e publicações, como forma de divulgar o seu acervo e contribuir para o conhecimento da história do município. Ao longo dos anos, o AHMJSA desenvolveu projetos e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando a preservação, acesso e difusão do patrimônio documental sob sua guarda, além de realizar ações educativas voltadas a instituições de ensino fundamental, médio e acadêmico, por meio de visitas técnicas e temáticas e atividades de Educação Patrimonial.

OBRAS



**MUSEU DE ARTE
REGINA RODRIGUES
MACHADO**

ARTE TRIDIM ENSIÓ NAL



PF000I A3D

BECO 27

PROJETO FAVELAR [CAXIAS DO SUL, RS]

ANDRIGO MARTINS; CAVERA; MARI

**ANDRIGO FERNANDO MARTINS BARBOSA; FABRÍCIO
PELIZZARI; MARINDIA ZEBE**

"ZDC 3D"

Setembro de 2025.

Arte Tridimensional; mural tátil. Tinta acrílica; spray; madeira;
pregos; materiais recicláveis.

Incentivado por fundo social.

Coletivo.





AC0001 GFT
RUA VINTE DE SETEMBRO
ACME [RIO DE JANEIRO, RJ]
"FOCO"

Junho de 2022.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



AN0001 GFT
BECO 24
ANA SCARCELI [PORTO ALEGRE, RS]
"Vira-lata Caramelo"

Junho de 2022.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



AP0001 GFT
RUA ROSOLIMBO COSSIO
APA [CAXIAS DO SUL, RS]
RAFAEL FERREIRA

"KLJayDeejay"

Setembro de 2024.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Doação.
 Individual.



AP0002 GFT
RUA HENRIQUE CIA
APA [CAXIAS DO SUL, RS]
RAFAEL FERREIRA

"Point ZDC"

Setembro de 2025.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Incentivado por fundo social.
 Individual.



BE0001 GFT
RUA VINTE DE SETEMBRO
BECOS CREW [PORTO ALEGRE, RS]
ANA SCARCELI; ERICK CITRON;
LEANDRO ALVES

"Pantera Negra"

Maio de 2023.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.



BE0002 GFT
RUA CRISTÓFORO RANDON COM BECO 27
BECOS CREW [PORTO ALEGRE, RS]
ANA SCARCELI; ERICK CITRON; LEANDRO ALVES

"Falcão"

Maio de 2023.

Graffiti; Realismo. Tinta acrílica e spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.



BE0003 GFT
RUA CRISTÓFORO RANDON COM
BECO 27
COM BECO 27
BECOS CREW [PORTO ALEGRE, RS]
ANA SCARCELI; ERICK CITRON;
LEANDRO ALVES

"Falcão Grená"

Maio de 2023.

Graffiti; Realismo. Tinta acrílica e spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.



BE0004 GFT
BECO 25
BECOS CREW [PORTO ALEGRE, RS]
ANA SCARCELI; ERICK CITRON; LEANDRO ALVES

"Dona Cia"

Maio de 2023.

Graffiti; Realismo. Tinta acrílica e spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.





BI000I GFT

BECO 23

BiNA [TUPANCIRETÃ, RS];

RiETA [CAXIAS DO SUL, RS]

SABRINA BRUM; FERNANDA RiETA

"Amor e resistência"

Junho de 2022.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Individual.



CO000I GFT

RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO

CORJA; SONE [CAXIAS DO SUL, RS]

"NNF"

Dezembro de 2023.

Graffiti; TAG. Spray.

Doação.

Coletivo.



CT000I GFT

BECO 25

CTG KLAN [CAXIAS DO SUL, RS]

AGAPÊ [HENRIQUE PADILHA]; STUDIO FLOP [FÁBIO

PANONE]; CRIANÇAS DO CANTÃO

"VILA"

Mai de 2023.

Graffiti. Tinta acrílica e spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.



CT0002 GFT

RUA 20

**CTG KLAN [CAXIAS DO SUL, RS]
AGAPÊ [HENRIQUE PADILHA]; STUDIO
FLOP [FÁBIO PANONE]**

"Indígenas na VILA"

Maio de 2023.

Graffiti; Lettering. Tinta acrílica e spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.



CT0003 GFT

BECO 25

**CTG KLAN [CAXIAS DO SUL, RS]
BIGS [MAIKOL CIDADE NUNES];
STUDIO FLOP [FÁBIO PANONE]**

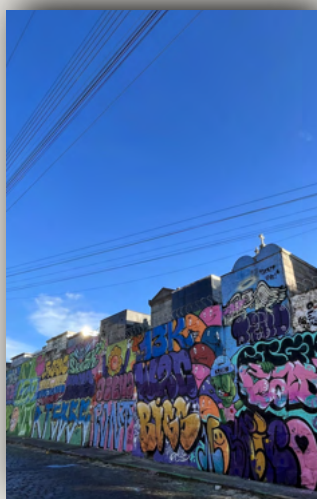
"BIGS"

Maio de 2023.

Graffiti; TAG. Tinta acrílica e spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.



CT0004 GFT

**RUA VINTE DE SETEMBRO; MURO DO CEMITÉRIO
PÚBLICO MUNICIPAL**

CTG KLAN [CAXIAS DO SUL, RS]

**I3K; ATENA; BEAGA, BIGS, BAXO, BOSS;
CONTRA, CHAOS, CORE, CORUJA; DEN, DINHO,
DANI BOY; ETI, EDUARDO VALIM; FADA,
FATZERA; GOMA, GORDOX, GIN, GUSPE; ISA;
LZO, LIFE, LIPS; MARCOS SIKORSKI, MURI, MCN,
MAGO; NIGA, NUNK, NAZ, NKS, NERD, NOSE;
OXIT, ONZE; PORKS, PH, PESO; RAST, RTS;
SOLEP, SONE, STANG; UFA; VISTA, VAV/BSC;
WESOT, W2C; XAPE.**

"Sopa de Letras"

Julho de 2023.

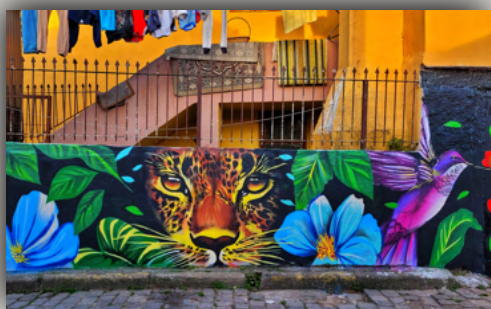
Graffiti; TAG. Tinta acrílica e spray.

Incentivado por fundo social.

Coletivo.



DE0001 GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
DEN [CAXIAS DO SUL, RS]
DÉBORA VIDALES DO NASCIMENTO
 "Oráculo interior"
 Outubro de 2024.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Doação.
 Individual.



DE0002 GFT
RUA HENRIQUE CÍA
DEN [CAXIAS DO SUL, RS]
DÉBORA VIDALES DO NASCIMENTO
 "Alma Selvagem"
 Setembro de 2025.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Doação.
 Individual.



DE0003 GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
DEN; LIFE [CAXIAS DO SUL, RS]
DÉBORA VIDALES DO NASCIMENTO;
ISADORA VIDALES DO NASCIMENTO
 "Felina"
 Dezembro de 2024.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Doação.
 Coletivo.



DE0004 GFT
RUA HENRIQUE CÍA
DEN; LIFE [CAXIAS DO SUL, RS]
DÉBORA VIDALES DO NASCIMENTO;
ISADORA VIDALES DO NASCIMENTO
 "Fases do poder"
 Maio de 2025.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Doação.
 Coletivo.



DE0005 GFT
RUA HENRIQUE CIA
DEN; LiFE [CAXIAS DO SUL, RS]
DÉBORA VIDALES DO NASCIMENTO;
ISADORA VIDALES DO NASCIMENTO
 "Alma selvagem"
Setembro de 2025.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Incentivado por fundo social.
 Coletivo.



DE0006 GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
DEN; LiFE; MURi [CAXIAS DO SUL, RS]
DÉBORA VIDALES DO NASCIMENTO;
ISADORA VIDALES DO NASCIMENTO;
MURIEL SILVA
 "Florescer Sagrado"
Setembro de 2024.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Incentivado por fundo social.
 Coletivo.



DO0001 GFT
BECO 24
DON SAPO [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Deus é mais"
Junho de 2022.
 Graffiti; Lettering. Tinta acrílica; spray.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



ER0001 GFT
BECO 27
ERICK CITRON [PORTO ALEGRE, RS]
 "Dona Gerony"
Setembro de 2025.
 Graffiti. Realismo. Tinta acrílica e spray.
 Incentivado por fundo social.
 Individual.



ST AUG.
VIELAS



ER0002 GFT
RUA VINTE DE SETEMBRO
ERICK CITRON [PORTO ALEGRE, RS]
 "Sem título"
 Novembro de 2025.
 Graffiti. Realismo. Tinta acrílica e spray.
 Parceria.
 Individual.



ET0001 GFT
BECO 24
ETI BLACK [CAXIAS DO SUL, RS]
FELIPE BORGES
 "E.T. na VILA"
 Abril de 2023.
 Graffiti. Spray.
 Doação.
 Individual.



ET0002 GFT
RUA CRISTÓFORO RANDON COM BECO 27
ETI BLACK [CAXIAS DO SUL, RS]
FELIPE BORGES
 "E.T. na casa do Sapo"
 Maio de 2023.
 Graffiti. Tinta acrílica; spray.
 Doação.
 Individual.



ET0003 GFT
BECO 25
ETI BLACK [CAXIAS DO SUL, RS]
FELIPE BORGES
 "E.T. no Cantão"
 Maio de 2023.
 Graffiti. Tinta acrílica; spray.
 Doação.
 Individual.



GE000I GFT
RUA CRISTÓFORO RANDON
GES [PELOTAS, RS]
GUILHERME GES

"Mina"

Junho de 2022.

Graffiti. Tinta acrílica e spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



G0000I GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO | MURO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
GOVSNA [CAXIAS DO SUL, RS]
GIOVANA TOMAZI

"Sem título"

Setembro de 2024.

Graffiti. Tinta acrílica e spray.

Doação.

Individual.



IS000I GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
ISA [CAXIAS DO SUL, RS]
ISADORA FERREIRA

"Kali"

Setembro de 2024.

Graffiti; TAG. Tinta acrílica e spray.

Doação.

Individual.



J0000I GFT
RUA ROSOLIMBO COSSIO
JOVEM NERD [CAXIAS DO SUL, RS]

"Sem título"

Setembro de 2024.

Graffiti Wildstyle desconstruído. Tinta acrílica;
 spray

Doação.

Individual.



LE0001 GFT
RUA JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
LEANDRO ALVES [PORTO ALEGRE, RS]
 "Papagaios"
Junho de 2022.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



LI0001 GFT
BECO 24
LiSi [PORTO ALEGRE, RS]
 "Chuvinha de amor"
Junho de 2022.
 Graffiti; Persona. Tinta acrílica; spray.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



LI0002 GFT
RUA JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
LiSi; OMRA [PORTO ALEGRE, RS]
 "Sem título"
Junho de 2022.
 Graffiti; Persona. Tinta acrílica; spray.
 Doação.
 Coletivo.



MA0001 GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO CEMITÉRIO
PÚBLICO MUNICIPAL
MARCINHA DARK [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Fridinha & Lisi"
Setembro de 2024.
 Graffiti; pintura em degradê; Ilustração sticker.
 Tinta acrílica; spray; cap de agulha.
 Doação.
 Individual.



MS0001 GFT
RUA VINTE DE SETEMBRO
MARCOS SIKORSKI [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Favela"
 2022.
 Graffiti. Tinta acrílica; spray.
 Doação.
 Individual.



MS0002 GFT
RUA HENRIQUE CIA
MARCOS SIKORSKI [CAXIAS DO SUL, RS]
 "VILA"
 2022.
 Graffiti. Tinta acrílica; spray.
 Doação.
 Individual.



MS0003 GFT
RUA ADÃO BORGES DA ROSA
MARCOS SIKORSKI [CAXIAS DO SUL, RS];
CRIANÇAS DO CANTÃO
 "As crianças e o VIELAS"
 Setembro de 2022.
 Graffiti. Tinta acrílica; spray.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Coletivo.



MU0001 GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
MURI [CAXIAS DO SUL, RS]
MURIEL SILVA
 "Mandalona"
 Setembro de 2024.
 Graffiti; desenho intuitivo. Tinta acrílica, spray.
 Doação.
 Individual.



NI000I GFT
RUA HENRIQUE CÍA
NIGGAZ [CAXIAS DO SUL, RS]
JOHNATAN SOUZA DE OLIVEIRA

"Sem título"

Novembro de 2025.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Individual.



OI000I GFT
RUA VINTE DE SETEMBRO
OiTO80 [SÃO PAULO, SP]
TIAGO MORYA ISHIYAMA (iN MEMORiAN)

"Favela do Leão"

Junho de 2022.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Individual.



OM000I GFT
RUA JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
OMRA; POKAS [PORTO ALEGRE, RS]

"Sem título"

2022.

Graffiti; Bomb; Persona. Tinta acrílica; spray.

Doação.

Coletivo.



OM0002 GFT
BECO 24
OMRA [PORTO ALEGRE, RS]; RiKO

"Sem título"

Junho de 2022.

Graffiti; Persona. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Coletivo.





ON0001 GFT

BECO 24

ONZE [CAXIAS DO SUL, RS]

"Akiles"

Junho de 2022. Graffiti; Persona. Tinta acrílica; spray. Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal. Coletivo.



OP0001 GFT

RUA VINTE DE SETEMBRO

GRUPO OPNI [SÃO PAULO, SP]

NEGO TODD

"OPNI | VIELAS"

Setembro de 2023.

Graffiti. Spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal. Individual.

OP0003 GFT

RUA VINTE DE SETEMBRO

GRUPO OPNI [SÃO PAULO, SP]

VAL RUA

"OPNI | VIELAS"

Setembro de 2023.

Graffiti. Spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal. Individual.



OP0002 GFT

RUA ADÃO BORGES DA ROSA ESQUINA

COM RUA VINTE

GRUPO OPNI [SÃO PAULO, SP]

NEGO TODD; VAL RUA

"Leão"

Setembro de 2023.

Graffiti. Spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal. Individual.



RE0001 GFT
RUA CRISTÓFORO RANDON
REIS [PORTO ALEGRE, RS]

"Sintonia da Quebrada"

Junho de 2022.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Individual.



RE0001 GFT
RUA CRISTÓFORO RANDON
REIS [PORTO ALEGRE, RS]

"Theo"

Junho de 2022.

Graffiti. Tinta acrílica; spray.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Individual.



RI0001 GFT
RUA JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
RIKO

"RIKO"

Junho de 2022.

Graffiti; Bomb. Spray.

Doação.

Individual.



RN0001 GFT
RUA JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
RNT

"OFF"

2022

Graffiti; TAG. Spray.

Doação.

Individual.



SA0001 GFT
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO
DO CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
SABRI [CAXIAS DO SUL, RS]
SABRINA SOUZA
 "A Força da Natureza"
Setembro de 2024.
 Graffiti. Tinta acrílica e spray.
 Incentivado por fundo social.
 Individual.



SO0002 GFT
RUA VINTE DE SETEMBRO
SONE [CAXIAS DO SUL, RS]
 "VIELAS da Vila"
Abril de 2024.
 Graffiti; Lettering. Tinta acrílica; spray; pincel em rolo
 estilizado.
 Doação.
 Individual.



ST0001 GFT
RUA VINTE DE SETEMBRO
STANG [CAXIAS DO SUL, RS]
VÍTOR HUGO DELL' OSBEL DA SILVA
 "Stang | VIELAS"
Junho de 2022.
 Graffiti; Tinta acrílica; spray.
 Doação.
 Individual.



ST002 GFT
RUA HENRIQUE CÍA
STANG [CAXIAS DO SUL, RS]
VÍTOR HUGO DELL' OSBEL DA SILVA
 "Stang face"
Junho de 2022.
 Graffiti; Tinta acrílica; spray.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.

LAMBE
—

LAMBE

LAMBE
—

LAMBE

LAMBE
—

LAMBE



MA0001 LAM
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO CEMITÉRIO
PÚBLICO MUNICIPAL
MAGLIANI [PELOTAS, RS]
MARIA LÍDIA MAGLIANI (in memoriam)

"Bailado"

2009; instalação em Março de 2024.

Lambe-lambe. Colagem de lambe, executada por Julio Castro e Museu de Arte Contemporânea do RS [MACRS].

Doação; MACRS.

Individual.



RU 0001 LAM
RUA VINTE DE SETEMBRO
RUSHA [SANTA MARIA, RS]
RHAIANNY SILVA PINTO

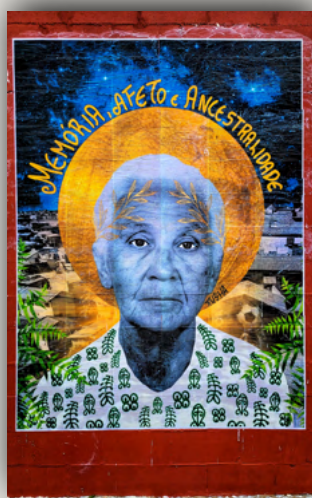
"Erês"

Setembro de 2024.

Lambe-lambe.

Doação; SESC Caxias do Sul.

Individual.



RU 0002 LAM
RUA VINTE DE SETEMBRO
RUSHA [SANTA MARIA, RS]
RHAIANNY SILVA PINTO

"Dona Regina: memória, afeto e ancestralidade"

Novembro de 2025.

Lambe-lambe.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.

Individual.

MUR
ALL
SMO



GA0001 MUR
RUA VINTE DE SETEMBRO
GABRIELA STRAGLIOTTO
[CAXIAS DO SUL, RS]

"Sem título"

Setembro de 2023.

Muralismo. Tinta acrílica.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Estadual.
 Individual.



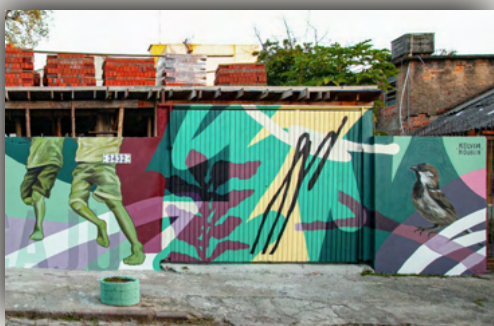
KE0001 MUR
RUA VINTE DE SETEMBRO
KELVIN KoubiCK [PORTO ALEGRE, RS]

"Pardais"

Junho de 2022.

Muralismo. Tinta acrílica.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



KE0002 MUR
RUA VINTE DE SETEMBRO
KELVIN KoubiCK [PORTO ALEGRE, RS]

"Sem título"

Maior de 2023.

Muralismo. Tinta acrílica.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Estadual.
 Individual.



RA0001 MUR
RUA JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
RAFAEL LUNARDON [CAXIAS DO SUL, RS]

"Malandra Onca"

Maior de 2023.

Muralismo. Tinta acrílica.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Estadual.
 Individual.



RE0001 MUR
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO; MURO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL
RENATA MEDEIROS [CAXIAS DO SUL, RS]
RENATA MEDEIROS REMÉDIOS
 "Floresta"
Setembro de 2024.
 Muralismo. Tinta acrílica.
 Doação.
 Individual.



RO0001 MUR
BECO 24
ROGER ZORTEA [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Referências"
Maio de 2023.
 Muralismo. Tinta acrílica.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Estadual.
 Individual.



RO0002 MUR
BECO 24
ROGER ZORTEA [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Você está sendo observado"
Dezembro de 2022.
 Muralismo. Tinta acrílica.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



RO0003 MUR
BECO 24
ROGER ZORTEA [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Eu só quero é ser feliz!"
Maio de 2023.
 Muralismo. Tinta acrílica.
 Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Municipal.
 Individual.



RO0004 MUR
RUA CRISTÓFORO RANDON
ROGER ZORTEA [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Flores"

Maio de 2023.

Muralismo. Tinta acrílica.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Estadual.
 Individual.



RO0005 MUR
BECO 19
ROGER ZORTEA [CAXIAS DO SUL, RS]
 "Paz"

Maio de 2023.

Muralismo. Tinta acrílica.

Financiado por Lei de Incentivo à Cultura Estadual.
 Individual.



@rzorteaart

A VIDA QUE PULSA NAS VIELAS

POR ELENICE DAS NEVES BAIROS

ASSESSORA PEDAGÓGICA DO NÚCLEO QUALIFICAR A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS [QUERER/2025] DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO [SMED]

NO CORAÇÃO DAS VIELAS DO BELTRÃO DE QUEIROZ, ZONA DO CEMITÉRIO, ERGUE-SE UM LAR CULTURAL – O VIELAS ESPAÇO CULTURAL – FEITO DE CORES, GENTES, LUTA E PERTENCIMENTO.

NO VIELAS, CADA MURO FALA, CADA MOSAICO DE AZULEJO CONTA A HISTÓRIA DA QUEBRADA E CADA GRAFITE É UMA POESIA. ALI, ONDE AS CRIANÇAS E JOVENS PODERIAM SÓ VER BECOS CINZAS, VEEM QUE O ESPAÇO É DELES - UM TERRITÓRIO ONDE A ARTE É REALCE DA MEMÓRIA, ONDE A COR COMBATE A INVISIBILIDADE.

NO GRAFFITOUR CADA PASSO É UMA LIÇÃO QUE NÃO ENCONTRAMOS NOS LIVROS, E QUE NÃO CABE EM UM LIVRO SÓ. CAMINHAR POR AQUELAS VIELAS É APRENDER COM O CHÃO, COM O VENTO, COM O SOM, COM OS OLHARES NAS JANELAS ENTREABERTAS, COM OS CÃES E GATOS QUE ACOMPANHAM OS/AS VISITANTES COMO GUIAS AFETIVOS, FAREJANDO CAMINHOS, MIANDO HISTÓRIAS, ABANANDO ESPERANÇAS.

O PERCURSO REVELA A GRANDE LIÇÃO QUE FLORESCE NO VIELAS: A FORÇA DA COLETIVIDADE. DE UM DIA PARA O OUTRO, NASCE UM MURO COLORIDO, UMA CALÇADA CONSERTADA, UM BARRACO ERGUÍDO COM AS MÃOS DE MUITOS. CADA GESTO É UM MUTIRÃO SILENCIOSO, UMA COREOGRAFIA DE SOLIDARIEDADE QUE ATRAVESSA AS NOITES, ONDE VIZINHOS VIRAM FAMÍLIA E O CUIDADO É LEI NÃO ESCRITA. ALI, A COMUNIDADE NÃO É CENÁRIO, É PRESENÇA; NÃO APENAS HABITA O TERRITÓRIO, MAS O CONSTRÓI.

OS GRAFITES NÃO SÃO APENAS ARTE, SÃO TESTEMUNHOS DA VIDA QUE CIRCULA, DA JUVENTUDE QUE OUSA SONHAR, DA ANCESTRALIDADE QUE FIRMA O PASSO NO MORRO. PARA OS EDUCADORES E EDUCADORAS QUE PERCORREM AS RUELAS E BECOS, ESTE ENCONTRO É UMA AULA PROFUNDA. É ALI, NA VIBRAÇÃO COTIDIANA, QUE ELES E ELAS PERCEBEM COMO A COMUNIDADE ENSINA: A CRIANÇA QUE CORRE ATRÁS DA BOLA, O ADOLESCENTE QUE OBSERVA CURIOSO, A SENHORA QUE SORRI DA PORTA, O TRANSEUNTE QUE CUMPRIMENTA EDUCADAMENTE. TUDO ISSO COMPÕE UM POEMA COLETIVO, UMA SALA DE AULA SEM PAREDES, ONDE CADA SER É PARTE DA MESMA NARRATIVA.

VIVENCIAR O GRAFFITOUR É, PARA OS EDUCADORES E EDUCADORAS, LEMBRAR QUE ENSINAR É TAMBÉM CAMINHAR. É PERMITIR-SE AFETAR

PELO TERRITÓRIO, RECONHECER A BELEZA QUE ESCAPA ÀS ROTINAS RÍGIDAS, SENTIR O PULSO DA CULTURA QUE NASCE DAS MÃOS DA PRÓPRIA COMUNIDADE.

QUEM PERCORRE O VIELAS NÃO RETORNA A(O) MESMA(O): CONFLUÊNCIA. LEVA NO CORPO A COR DO BAIRRO, LEVA NA VOZ A POTÊNCIA DA PERIFERIA, LEVA NO CORAÇÃO A CERTEZA DE QUE A ARTE — ALI, NAQUELAS VIELAS — É VIDA QUE SE RECUSA A SER SILENCIADA.

O VIELAS É UMA BÚSSOLA PEDAGÓGICA.

“Quando a gente confluencia, a gente não deixa de ser a gente,
a gente passa a ser a gente e outra gente - a gente rende”

NÊGO BISPO

A TERRA DÁ, A TERRA QUER



VIELAS ESPAÇO CULTURAL

DESDE SUA FUNDAÇÃO EM ABRIL DE 2022, O VIELAS ESPAÇO CULTURAL REALIZA INICIATIVAS RELACIONADAS AO CAMPO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E À AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL, VETORES DE PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES NO COTIDIANO DA FAVELA EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ E, SOBRETUDO, NOS OLHARES LANÇADOS SOBRE ELA, TANTO PELOS MORADORES COMO PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS, QUE A NEGLIGENCIARAM HISTORICAMENTE. FORMALIZADO EM FEVEREIRO DE 2023, TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ALTERNATIVAS DE SOCIALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA COMUNIDADE.

VALORIZA O PATRIMÔNIO COMUNITÁRIO COM BASE NO APOIO À PESQUISA HISTÓRICA E NO FORTALECIMENTO DA MEMÓRIA COLETIVA DOS MORADORES, NA BUSCA DE INTEGRÁ-LA À HISTÓRIA DA CIDADE. ATUA NA MELHORIA E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS IDENTITÁRIOS E AMPLIAÇÃO DO SENTIMENTO DE PERTENÇA DOS MORADORES.

INTERMEDIÁ O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS, ASSISTENCIAIS, EDUCATIVAS E COMEMORATIVAS EM PARCERIA COM O CLUBE DE MÃES, O SERVIÇO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E JOVENS E A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES EXISTENTES NO BAIRRO. ATUAR NESSAS FRENTES DIFERENTES PERMITIU QUE UM MAIOR NÚMERO DE PESSOAS PARTICIPASSE E SE BENEFICIASSE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

EM OUTUBRO DE 2023, FOI SANCIONADA PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL A LEI NO 8.991, QUE DECLAROU O VIELAS ESPAÇO CULTURAL COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA.

EM JUNHO DE 2024, O MINISTÉRIO DA CULTURA [MINC], POR MEIO DA SECRETARIA DE CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL, OFICIALIZOU SUA CERTIFICAÇÃO COMO PONTO DE CULTURA, A PARTIR DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA LEI CULTURA VIVA [13.018/2014].

EM OUTUBRO DE 2024, RECEBEU O “PRÊMIO PERIFERIA VIVA”, INICIATIVA DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, ATRAVÉS DA SECRETARIA NACIONAL DE PERIFERIAS, POR PROMOVER AÇÕES SOCIOTERRITORIAIS COLETIVAS E CONTRIBUIR PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E À QUALIFICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO SEU PRÓPRIO TERRITÓRIO, POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO E DA INSERÇÃO SOCIAL.

VENCEDOR DA 38ª EDIÇÃO DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE [NOVEMBRO/2025], CUJO TEMA “PATRIMÔNIO CULTURAL, TERRITÓRIOS E SUSTENTABILIDADE” VISOU PREMIAR AÇÕES DE EXCELÊNCIA NO CAMPO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO REALIZADAS A PARTIR DA VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO, EM SEUS CONTEXTOS URBANOS, RURAIS E/OU PERIFÉRICOS, E DA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA.

PRINCIPAIS PROJETOS CULTURAIS INCENTIVADOS

2024

“Vi ELAS NA VILA”

FINANCIADO VIA FUNDO SOCIAL SICREDI PIONEIRA, ATUOU NO FORTALECIMENTO DA REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA ARTE URBANA CAXIENSE E A REQUALIFICAÇÃO DE UM DOS TRECHOS DO MURO DO CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL, DELIMITADOR DE SEU TERRITÓRIO.

2025

TEM ARTE NA FAVELA

MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO

APROVADO NO ÂMBITO DA LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA [LIC] DE CAXIAS DO SUL, COM O OBJETIVO DE PRODUZIR MURAI INÉDITOS, INVENTARIAR TODAS OS MURAI ARTÍSTICOS CONCEBIDOS DESDE 2022, PROMOVER ACESSIBILIDADE E OFICIALIZAR A INSTITUIÇÃO DO MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO.

RESIDÊNCIA VIELAS | ARTE E INCLUSÃO SOCIAL

APROVADO NO EDITAL SEDAC PNAB RS, NO EIXO “CULTURA E EDUCAÇÃO, OBJETIVA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM QUE ENVOLVAM ARTE E CULTURA PERIFÉRICAS PARA JOVENS E EDUCADORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL [CEA], DO BAIRRO BOM JESUS, EM PORTO ALEGRE [RS], E DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE CAXIAS DO SUL.

ZDC DAS ARTES: IMPACTO, REVITALIZAÇÃO E MEMÓRIA

VIABILIZADO PELO FUNDO SOCIAL SICREDI PIONEIRA 2025, PROPÕE A TRANSFORMAÇÃO EM ETAPAS DE BECOS DA “ZONA DO CEMITÉRIO” [ZDC], POR MEIO DA CRIAÇÃO DE MURAI ARTÍSTICOS E DE SUA REVITALIZAÇÃO, PROMOVENDO A CONSTRUÇÃO DE NOVAS EXPERIÊNCIAS, O ESTÍMULO À CRIATIVIDADE E O PENSAMENTO CRÍTICO DOS MORADORES E ARTISTAS ENVOLVIDOS, ALÉM DA VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA E DA DIVERSIDADE CULTURAL DAS FAVELAS.

REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



RANDONCORP

FINANCIAMENTO



PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL

FICHA TÉCNICA

ARTISTAS RESIDENTES

RUSHA SILVA, ARTISTA VISUAL | SANTA MARIA_RS
NIGGAZ, GRAFITEIRO | CAXIAS DO SUL_RS
NEGO DI NÓIA, PRODUTOR MUSICAL | CAXIAS DO SUL_RS
ANDRIGO MARTINS, ARTISTA PLÁSTICO | CAXIAS DO SUL_RS

ARTISTA CONVIDADO

ERICK CITRON_GRAFITEIRO_PORTO ALEGRE_RS

PRODUÇÃO EXECUTIVA

FERNANDO MORAIS

PRODUÇÃO CULTURAL

FRAN OLIVEIRA

FOTOGRAFIA

WILLIAM CABRAL

VIDEOMAKER

MARCUS RODRIGUES

ACESSIBILIDADE

IMAGINATIVA ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO

PESQUISA HISTÓRICA E INVENTÁRIO DE OBRAS

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

SUBLINHA! COMUNICAÇÃO

AUTORIAS DAS IMAGENS QUE ILUSTRAM O CATÁLOGO

**ELÍS BITTENCOURT
STUDIO GEREMIA
[ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL
JOÃO SPADARI ADAMI]**

OFF PHOTO

RUSHA SILVA

VIELAS ESPAÇO CULTURAL | DIVULGAÇÃO

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL:

VIELAS ESPAÇO CULTURAL

TEM ARTE NA FAVELA

MUSEU DE ARTE
REGINA RODRIGUES MACHADO

REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



RANDONCORP

FINANCIAMENTO



PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL